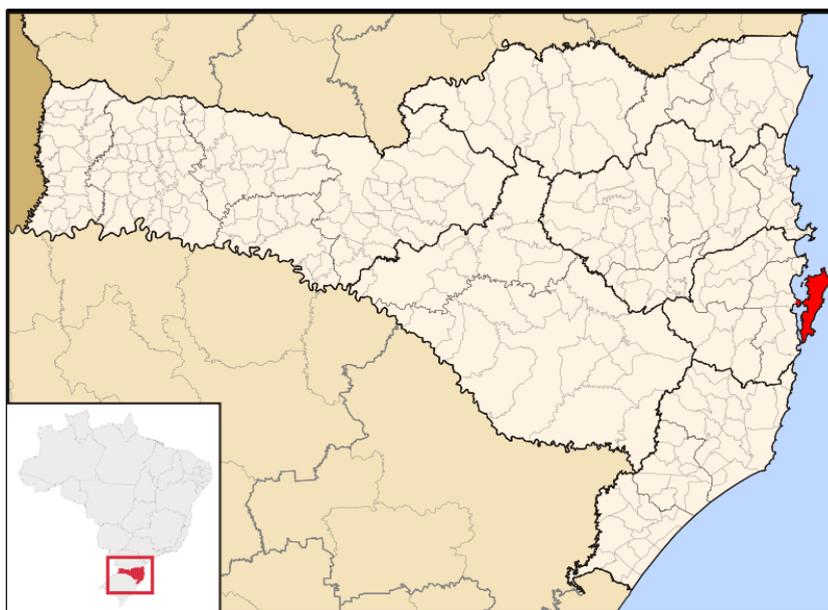




## RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO GEFIS Nº 018/2013

Assunto: Fiscalização de ACOMPANHAMENTO dos Serviços de Saneamento Básico do Município de Florianópolis

Referência: Processo AGESAN 000176/2012 e Relatório GEFIS 044/2012



Localização: 27° 35' 49" S / 48° 32' 56" W

Setembro, 2013

## ÍNDICE

<b>1</b>	<b>OBJETIVO .....</b>	<b>05</b>
<b>2</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇO .....</b>	<b>05</b>
<b>3</b>	<b>CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO .....</b>	<b>05</b>
<b>4</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>05</b>
<b>5</b>	<b>CRONOGRAMA DE TRABALHO .....</b>	<b>06</b>
<b>6</b>	<b>ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO – ETE’S .....</b>	<b>07</b>
<b>6.1</b>	<b>ETE Insular .....</b>	<b>07</b>
<b>6.2</b>	<b>ETE Saco Grande .....</b>	<b>16</b>
<b>6.3</b>	<b>ETE Parque Tecnológico .....</b>	<b>25</b>
<b>6.4</b>	<b>ETE Canasvieiras .....</b>	<b>31</b>
<b>6.5</b>	<b>ETE Praia Brava .....</b>	<b>40</b>
<b>6.6</b>	<b>ETE Vila União .....</b>	<b>48</b>
<b>6.7</b>	<b>ETE Lagoa da Conceição .....</b>	<b>54</b>
<b>6.8</b>	<b>ETE Barra da Lagoa .....</b>	<b>63</b>
<b>6.9</b>	<b>ETE Potecas .....</b>	<b>70</b>
<b>7</b>	<b>ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ESGOTO – EEEs .....</b>	<b>76</b>
<b>7.1</b>	<b>Sistema Costa Norte .....</b>	<b>78</b>
7.1.1	<i>EEE B01 Cachoeira .....</i>	<i>78</i>
7.1.2	<i>EEE Rio do Braz .....</i>	<i>80</i>
7.1.3	<i>EEE Rua das Flores .....</i>	<i>82</i>
7.1.4	<i>EEE Canajurê I .....</i>	<i>84</i>
7.1.5	<i>EEE Canajurê II .....</i>	<i>85</i>
7.1.6	<i>EEE OAB .....</i>	<i>87</i>
7.1.7	<i>EEE B02 Cachoeira .....</i>	<i>88</i>
7.1.8	<i>EEE B03 Cachoeira .....</i>	<i>90</i>
7.1.9	<i>EEE B04 Cachoeira .....</i>	<i>92</i>
7.1.10	<i>EEE Caminho do Mar .....</i>	<i>94</i>
7.1.11	<i>EEE Vila União .....</i>	<i>96</i>
7.1.12	<i>EEE ETE Ingleses .....</i>	<i>97</i>
7.1.13	<i>EEE ER3 Gaivotas .....</i>	<i>99</i>
7.1.14	<i>EEE CL2 Canto do Lamin .....</i>	<i>101</i>
7.1.15	<i>EEE CL1 Canto do Lamin .....</i>	<i>103</i>
<b>7.2</b>	<b>Sistema Saco Grande .....</b>	<b>105</b>

7.2.1	EEE F01 Coimbra .....	105
7.2.2	EEE Vila Cachoeira .....	106
7.2.3	EEE F02 Virgílio Várzea .....	108
<b>7.3</b>	<b>Sistema Barra da Lagoa .....</b>	<b>109</b>
7.3.1	EEE ETE Barra da Lagoa .....	109
7.3.2	EEE ERA Barra da Lagoa .....	111
7.3.3	EEE BC Barra da Lagoa .....	113
7.3.4	EEE BB Barra da Lagoa .....	114
7.3.5	EEE BA Barra da Lagoa .....	116
7.3.6	EEE BD Barra da Lagoa .....	118
<b>7.4</b>	<b>Sistema Lagoa da Conceição .....</b>	<b>119</b>
7.4.1	EEE Joaquina .....	119
7.4.2	EEE B02 Rendeiras .....	121
7.4.3	EEE ETE Lagoa .....	122
7.4.4	EEE B03 Osni Ortiga .....	124
7.4.5	EEE B01 Ponte .....	126
7.4.6	EEE Acácias .....	128
7.4.7	EEE BD Saulo Ramos Final .....	130
7.4.8	EEE BC Canto da Lagoa .....	131
7.4.9	EEE BB Canto da Lagoa .....	133
7.4.10	EEE BA Canto da Lagoa .....	135
7.4.11	EEE Retiro da Lagoa .....	137
<b>7.5</b>	<b>Sistema Continental .....</b>	<b>138</b>
7.5.1	EEE I2 Comcap .....	138
7.5.2	EEE I1 Coqueiros .....	140
7.5.3	EEE Bento Goiás .....	142
7.5.4	EEE J4 Praia do Meio .....	143
7.5.5	EEE J3 Itaguaçu 1 .....	145
7.5.6	EEEJ2 Bom Abrigo .....	146
7.5.7	EEE J2A Bom Abrigo II .....	148
7.5.8	EEE J2B Abraão .....	149
7.5.9	EEE VE Felipe Neves .....	150
7.5.10	EEE GH Ponta do Leal .....	152
7.5.11	EEE GB Barreiros .....	154
7.5.12	EEE Campinas .....	156

7.5.13	EEE Bela Vista .....	156
7.5.14	EEE Morro da Caixa .....	157
7.5.15	EEE SJ Super Bistek .....	157
7.5.16	EEE SJ4 .....	157
7.5.17	EEE SJ3 Arena Multiuso .....	157
7.5.18	EEE Forquilha 1 .....	157
7.5.19	EEE Final Forquilha .....	158
7.5.20	EEE Ceniro Martins .....	158
7.5.21	EEE SJ2 Amauri .....	158
7.5.22	EEE PC1A .....	158
7.5.23	EEE PC1A1 .....	158
<b>7.6</b>	<b>Sistema Insular .....</b>	<b>159</b>
7.6.1	EEE BBC Sacolão .....	159
7.6.2	EEE BD José Mendes.....	161
7.6.3	EEE BE Saco dos Limões .....	163
7.6.4	EEE C1 Costeira .....	164
7.6.5	EEE C3 Costeira .....	166
7.6.6	EEE C4 Costeira .....	168
7.6.7	EEE C5 Costeira .....	169
7.6.8	EEE SB6 HU .....	171
7.6.9	EEE SB9 Santa Mônica .....	173
7.6.10	EEE SB9A Santa Mônica .....	174
7.6.11	EEE SB4 Parque São Jorge .....	176
7.6.12	EEE CG Jardim Albatroz .....	177
7.6.13	EEE Córrego Grande .....	179
7.6.14	EEE BA1 Bombeiros .....	181
7.6.15	EEE Caeira Saco dos Limões .....	182
7.6.16	EEE BAc Servidão Franzoni .....	184
7.6.17	EEE BAa Beira Mar .....	185
7.6.18	EEE BAd Henrique Valgas .....	187
7.6.19	EEE BAa Almirante Lamego .....	188
7.6.20	EEE Bab Arno Hoeschel .....	190
<b>8</b>	<b>EQUIPE TÉCNICA .....</b>	<b>193</b>
	<b>ANEXOS .....</b>	<b>194</b>

## **1 OBJETIVO**

Atender ao Ofício nº 0814/2013/32ª PJ, relativo aos Inquéritos Cíveis nºs **06.2012.00005666-3, 06.2012.00005567-5, 06.2012.00005588-6, 06.2012.00005586-4, 06.2012.00005587-5, 06.2013.00006385-7 e 06.2012.000005589-7**. (Observação: este relatório é parte integrante do documento de Fiscalização de Acompanhamento dos Sistemas de Água e de Esgotamento Sanitário – SAA e SES do qual foi separada a parte que concerne ao Esgotamento Sanitário, conforme solicitação)

---

## **2 IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇO**

Nome: Cia Catarinense de Águas e Saneamento  
Endereço: Rua Emílio Blum, 83 – Centro – Fpolis/SC  
Telefone: (48) 3221 5000  
CNPJ: 82.508.433/0001-17  
Site: [www.casan.com.br](http://www.casan.com.br)

---

## **3 CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO**

Tipo de Auditoria: Fiscalização de Acompanhamento  
Unidade Auditada: SES E SAA  
Endereço: Rua Emílio Blum, 83 – Centro Fpolis/SC  
Telefone: (48) 3221 5000  
Contato: Adriana Rebelo (Comitê)  
Data da Inspeção: Período de 12 de junho a 02 de setembro de 2013

---

## **4 INTRODUÇÃO**

O objetivo desta ação de fiscalização é realizar Visita de Acompanhamento para averiguar o atendimento às recomendações emanadas nos Relatórios Iniciais e as demandas do despacho do Relator. A vistoria foi acompanhada pelos funcionários listados abaixo, que se encarregaram de explicar a operação e a função de cada unidade operacional e equipamento, além do cotidiano do Escritório de Atendimento.

---

## 5 CRONOGRAMA DE TRABALHO

Quadro 1: Roteiros

PERÍODO	Manhã	Tarde	Acompanhante
Dia 10/06/2013		Vistoria das ETes	Engº Felipe
Dia 11/06/2013		Vistoria das ETes	Engº Felipe
Dia 10/07/2013		Vistoria das captações do Norte da Ilha	Engº Bruno
Dia 11/07/2013		Vistoria das captações e reservatórios do Norte da Ilha	Roberto Manuela Sabino; Itamar Silva
Dia 16/07/2013		Vistoria das captações do Sul da Ilha	Engº Bruno
Dia 31/07/2013		Vistoria das captações e reservatórios do Leste/Sul da Ilha	Sebastião Bruggmann (agente administrativo operacional); Eng. Bruno Roberto (agente leste/sul)
Dia 02/08/2013		Vistoria da ETA e dos reservatórios do Norte da Ilha	Nelso Afonso
Dia 16/08/2013	Vistoria dos reservatórios da Ilha	Vistoria dos reservatórios do continente	Alceu Oliveira da Silva
Dia 19/08/2013	Vistoria das captações de Pilões e Cubatão		Luiz Goulart (agente operacional administrativo)
Dia 20/08/2013		Vistoria dos reservatórios	Nazareno Ari Pereira (chefe do patrimônio)
Dia 21/08/2013		Vistoria dos reservatórios	Nazareno Ari Pereira (chefe do patrimônio)
Dia 26/08/2013		Vistoria de Elevatórias	Rafael
Dia 27/08/2013	Vistoria de Elevatórias	Vistoria de Elevatórias	Rafael

Dia 28/08/2013	Vistoria de Elevatórias	Vistoria de Elevatórias	Rafael
Dia 29/08/2013	Vistoria de Elevatórias	Vistoria de Elevatórias	Rafael
Dia 30/08/2013	Vistoria de Elevatórias	Vistoria de Elevatórias	Rafael

## 6 ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO – ETE's

### 6.1 ETE Insular

1) Localização: Av. Governador Gustavo Richard – Centro

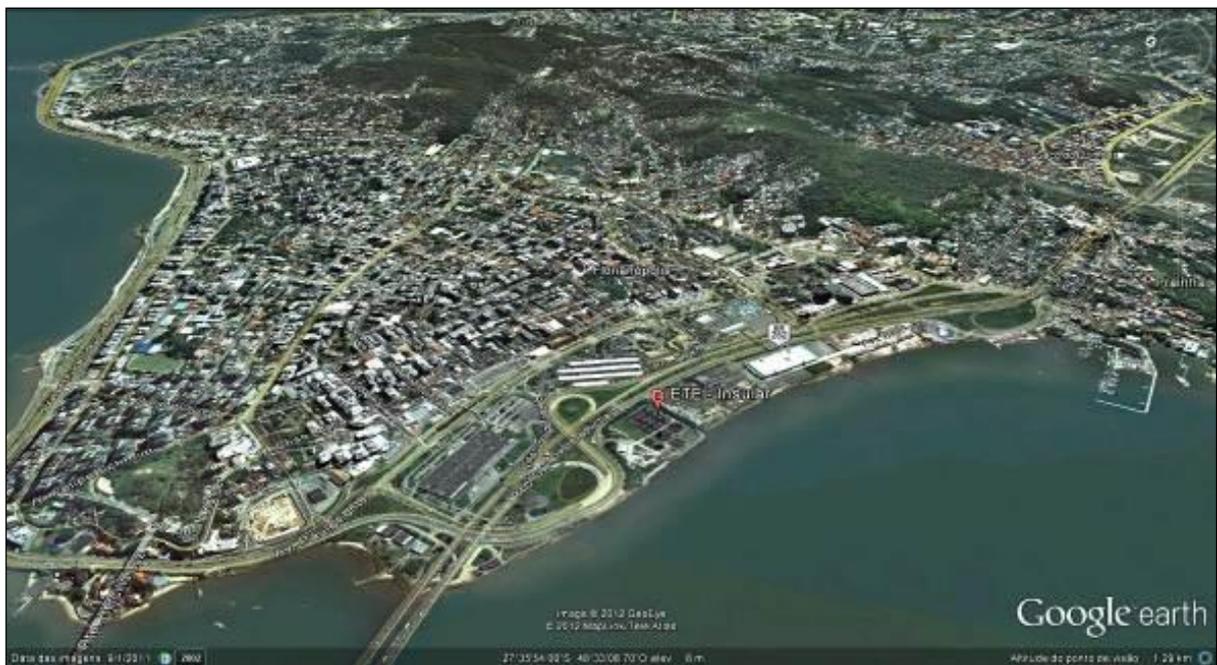


Figura 1- Localização da ETE Insular, no Aterro da Baía Sul. Coordenadas: 27° 35' 54" S / 48° 33' 08" O



Figura 2 - Estação de Tratamento de Esgotos Insular (Inicial)



Figura 3 – Estação de Tratamento de Esgoto Insular e placa de identificação (Acompanhamento)

2) A ETE possui licenciamento AMBIENTAL para funcionamento (Resolução CONAMA 237/1997 – Anexo 1)? Sim ( ) Não (x)

RECOMENDAÇÃO 01: Apresentar processo de licenciamento (Averiguar resposta da Inicial)

3) A área é devidamente cercada e sinalizada (NBR 12.209)? Sim (x) Não ( )



Figura 4 - Área de entorno às margens da Baía Sul com acúmulo de lixo e sujeira em geral (Inicial)

RECOMENDAÇÃO 02: Deverá ser revisto o cercamento providenciando o conserto de buracos existentes. Adotar ou solicitar providências para limpeza do entorno.

4) Que percentual do município é contemplado? Bairros de: Centro, Trindade, Agrônômica, Santa Mônica, Córrego Grande, Pantanal, José Mendes, Costeira, Saco dos Limões, Serrinha, Jardim Anchieta, Parque São Jorge, Maciço do Morro da Cruz, e em breve: Itacorubi.

5) Qual o tipo de tratamento? 1º ( ) 2º ( ) 3º (x) Tipo: Lodo ativado tipo Aeração prolongada.

- 6) Quando iniciou a operação da Unidade? 1997.
- 7) Existe monitoramento, vigilância? Sim (x) Não ( ) Obs.: Existem oito funcionários em turnos de revezamento.
- 8) Qual o regime de funcionamento da ETE? Funciona 24 horas.
- 9) Qual o sistema de controle de qualidade? Monitoramento Laboral.
- 10) Existem manuais de operação e manutenção da ETE (NBR 12.209)? Sim (x) Não ( )
- 11) O operador produz relatórios de operação (Resolução AGESAN N°11 Art. 124°)? Sim (x) Não ( ) Obs.: Boletim Diário de Operações.
- 12) Existe placa indicativa do local, identificando a área pertencente à CONCESSIONÁRIA e com as condições de restrição da área? Sim (x) Não ( )
- 13) O acesso à ETE está em boas condições (Resolução AGESAN N°11 Art. 42°)? Sim ( ) Não (x)



**Figura 5 - Acesso e pátio interno da ETE (Inicial)**

- 14) Existe reclamação de moradores das proximidades a respeito de maus odores e/ou barulho? Sim (x) Não ( ) Obs.: Em alguns dias pode-se sentir odores ao passar pelo local, mesmo em veículos em circulação. (Inicial)
- 15) Existem edificações de apoio (guarita, casa/abrigo, banheiros, vestiários, refeitório, etc.) para uso dos operadores? Sim (x) Não ( ).



Figura 6 - Área de escritório (esquerda) e almoxarifado central à direita (Inicial)

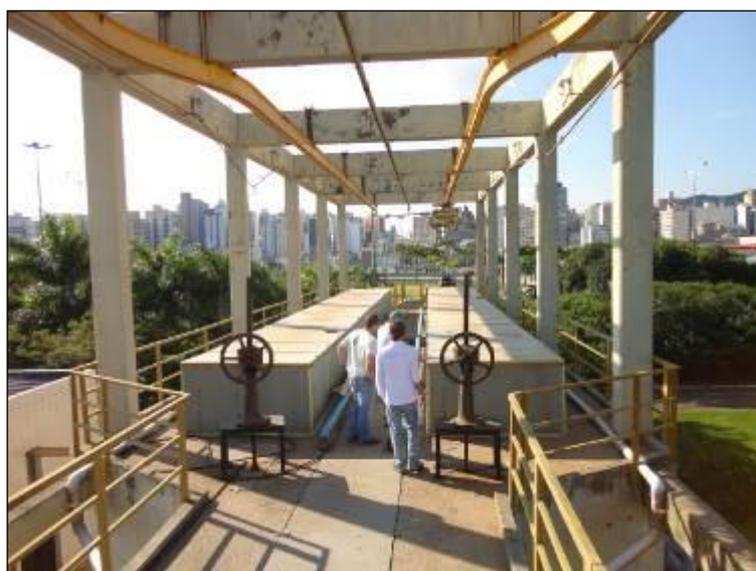


Figura 7 - Área de escritório e almoxarifado (Acompanhamento)

- 16) Existem ferramentas e equipamentos de operação adequados e suficientes (rastelo, enxada, pá, escova de piaçaba, canoa, outros) na ETE (Resolução AGESAN N°11 Art. 42º)? Sim (x) Não ( )
- 17) Existe comunicação (telefone, rádio, computador ligado à internet) do operador da ETE com outras unidades do sistema? Sim (x) Não ( ) - Qual(is)? Telefone/celular.
- 18) As tubulações de chegada do esgoto bruto (EB) apresentam bom estado de conservação (Resolução AGESAN N°11 Art. 42º)? Sim (x) Não ( )



**Figura 8 - Estruturas da área de recepção do EB (Inicial)**



**Figura 9 – Estruturas da área de recepção do EB (Acompanhamento)**

- 19) Existe comporta ou válvula para controle do fluxo de entrada (NBR 12.209)? Sim  
 ( ) Não (x)
- 20) As condições de limpeza das caixas de recepção são satisfatórias (Resolução AGESAN N°11 Art. 42°)? Sim(x) Não( )

- 21) A(s) caixa(s) de recepção são periodicamente limpas (Resolução AGESAN N°11 Art. 42º)? Sim (x) Não ( )
- 22) Existe extravasor? Sim ( ) Não (x)
- 23) Tem caixa de areia (NBR 12.209)? Sim (x) Não ( )
- 24) Existe acúmulo de material sedimentado e/ou existência de vegetação (Resolução AGESAN N°11 Art. 42º)? Sim (x) Não ( ) Obs.: Os lodos gerados são desidratados e enviados à Aterro Sanitário.



Figura 10 - Interior da área de desidratação e caminhão sendo carregado com o sólido final (Inicial)



Figura 11 - Interior da área de desidratação (Acompanhamento)



Figura 12 - Caminhão sendo carregado com o sólido final (Acompanhamento)

- 25) Qual a frequência de limpeza das caixas de areia? Diária.
- 26) Existe medidor de vazão (NBR 12.209)? (*Calha Parshall, vertedores, outros*).  
 Sim (x) Não ( )



Figura 13 - Medidor de Vazão (Inicial) e Medidor de vazão (Acompanhamento)

- 27) O medidor de vazão está funcionando normalmente (Resolução AGESAN N°11 Art. 42º)? Sim (x) Não ( )
- 28) É feito o monitoramento da vazão afluyente (NBR 12.209)? Sim (x) Não ( ) Obs.: Automatizado.
- 29) As condições de organização e limpeza do laboratório são boas (Resolução AGESAN N°11 Art. 42º)? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não existe laboratório funcionando na ETE. (Inicial) / Utiliza-se o Laboratório Regional (Acompanhamento)
- 30) Existem equipamentos para análises bacteriológicas? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não se aplica.
- 31) O laboratório possui programa de controle médico de saúde ocupacional? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não se aplica.

32) Existem EPI's adequados (Lei Federal 6.514/1977 – Art. 166º)? Sim (x) Não ( )

33) O tipo de entrada do afluente é adequado, ou seja, submerso, evitando a exalação de maus odores? Sim (x) Não ( )



Figura 14 - Área de entrada do efluente (Inicial)



Figura 15 – Área de entrada do efluente (Acompanhamento)

Outras observações: 1) Uma das unidades do lodo ativado (reator) encontra-se desativada em virtude de problemas estruturais e não há previsão de reativação. Estudos estão sendo realizados neste sentido. (Inicial)



Figura 16 - Unidade desativada à esquerda e em funcionamento à direita (Inicial)



Figura 17 – Unidade desativada à esquerda e em funcionamento à direita (Acompanhamento)

1a) Equipamentos seguem desativados e sem obras de recuperação (Acomp.)

2) Os laboratórios e painel de controle de unidades automatizado estão localizados na Diretoria Operacional, no Bairro do Balneário, no Continente. (Inicial)

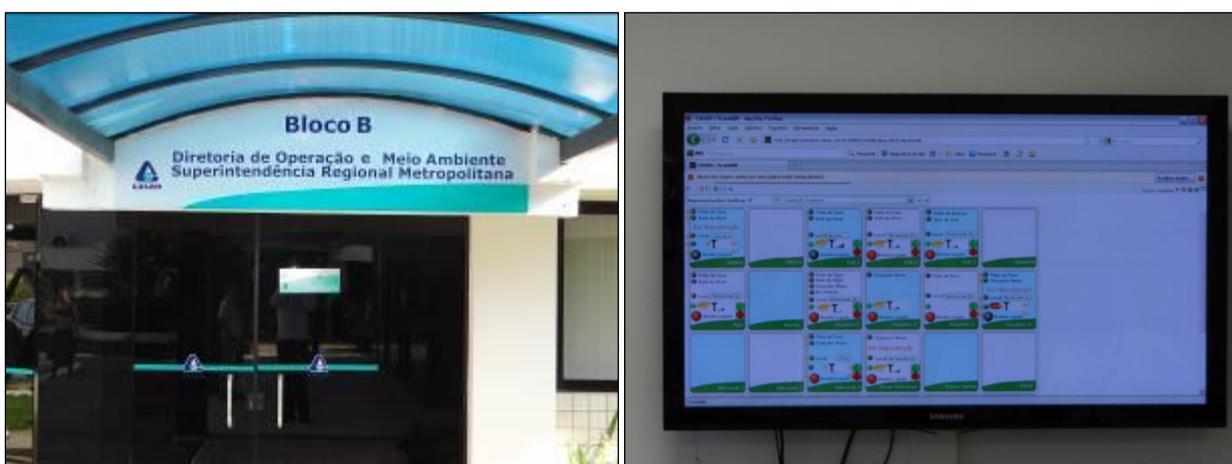


Figura 18 - Fachada do prédio da Diretoria e painel de controle das unidades do SES (Inicial)

2a) A DEOP ainda não foi revisitada até a data deste relatório. (Acompanhamento)

3) O efluente final é lançado na Baía Sul através de emissário, a pouco mais de 100 m da margem. (Inicial)



Figura 19 - Imagem do efluente e área de lançamento da ETE (Inicial)



Figura 20 – Imagem do efluente e área de lançamento da ETE (Acompanhamento)

## 6.2 ETE Saco Grande

01) Localização: Rodovia João Paulo, s/n – João Paulo

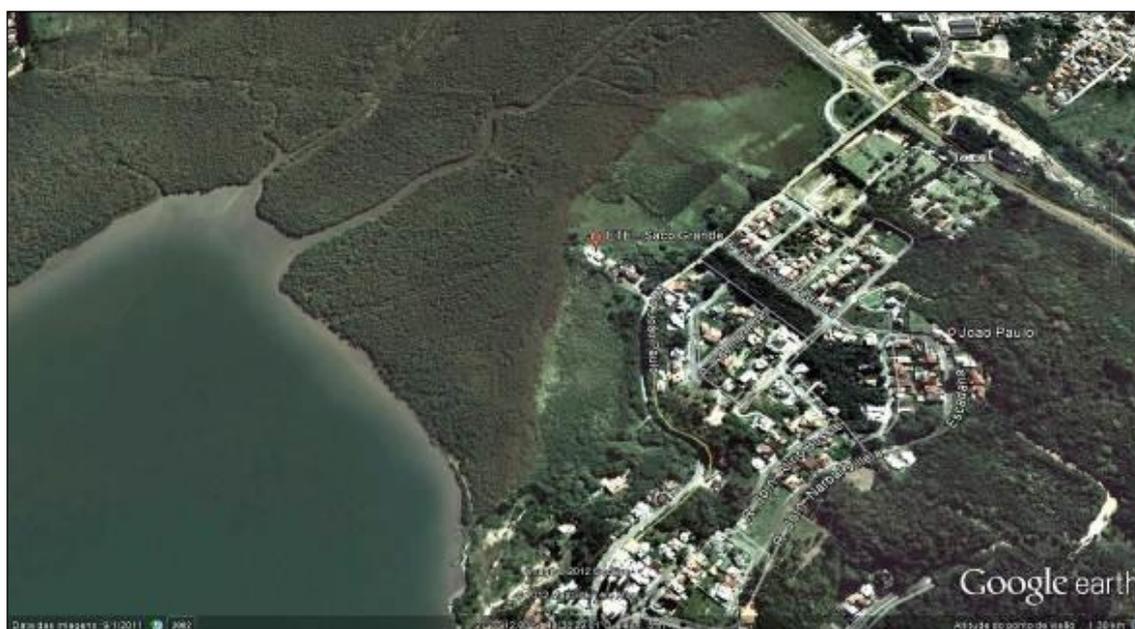


Figura 21 - ETE Saco Grande, situada no João Paulo. Coordenadas: 27° 33' 12" S / 48° 30' 29" O



Figura 22 - Estação de Tratamento de Esgotos localizada no Bairro João Paulo (Inicial)



Figura 23 - Estação de Tratamento de Esgotos localizada no Bairro João Paulo (Acompanhamento)

02) A ETE possui licenciamento do órgão AMBIENTAL para funcionamento (Resolução CONAMA 237/97 – Anexo 1)? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não Informado.

RECOMENDAÇÃO 03: Apresentar processo de licenciamento. (Acompanhamento)

03) A área é devidamente cercada e sinalizada (NBR 12.209)? Sim (x) Não ( )



Figura 24 - A área é parcialmente cercada, portanto permite acessos indesejáveis, inclusive de animais (Inicial)



Figura 25 – A área está cercada (Acompanhamento)

04) Que percentual do município é contemplado? Monte Verde - Parque da Figueira, Sede do Governo do Estado, Floripa Shopping, Hotel Maria do Mar, Condomínio da Formacco, Conjunto Habitacional Vila Cachoeira.

05) Qual o tipo de tratamento? 1º ( ) 2º ( ) 3º (x) - Tipo: Reator UASB.

06) Quando iniciou a operação da Unidade? 2007.

07) Existe monitoramento, vigilância? Sim ( ) Não (x) Obs.: Funcionário dá expediente apenas em horário comercial.

08) Qual o regime de funcionamento da ETE? Não Informado.

RECOMENDAÇÃO 04: Informar regime e escalas de trabalho. (Acompanhamento)

09) Qual o sistema de controle de qualidade? Monitoramento Laboral.

10) Existem manuais de operação e manutenção da ETE (NBR 12.209)? Sim ( ) Não (x) Em caso afirmativo, verificar se estão disponíveis no local.

RECOMENDAÇÃO 05: Disponibilizar manuais. (Acompanhamento)

11) O operador produz relatórios de operação (Resolução AGESAN N°11 Art. 124º)? Sim ( ) Não (x)

RECOMENDAÇÃO 06: Elaborar relatórios e apresentar à fiscalização sempre que solicitado. (Acompanhamento)

12) Existe placa indicativa do local, identificando a área pertencente à CONCESSIONÁRIA e com as condições de restrição da área? Sim (x) Não ( )

13) O acesso à ETE está em boas condições (Resolução AGESAN N°11 Art. 42º)?  
Sim (x) Não ( ) Obs.: O acesso é realizado pela rodovia que serve ao Bairro João Paulo, devidamente pavimentada.



**Figura 26 - Acesso e pátio interno da ETE (Inicial)**

14) Existe reclamação de moradores das proximidades a respeito de maus odores e/ou barulho? Sim ( ) Não (x)

15) Existem edificações de apoio (guarita, casa/abrigo, banheiros, vestiários, refeitório, etc.) para uso dos operadores? Sim (x) Não ( ).



**Figura 27 - Prédio de apoio: depósitos e escritório (Inicial)**



**Figura 28 – Prédio de apoio: depósitos e escritório (Acompanhamento)**

16) Existem ferramentas e equipamentos de operação adequados e suficientes (rastelo, enxada, pá, escova de piaçaba, canoa, outros) na ETE (Resolução AGESAN N°11 Art. 42º)? Sim (x) Não ( )

17) Existe comunicação (telefone, rádio, computador ligado à internet) do operador da ETE com outras unidades do sistema? Sim ( ) Não (x) – Qual(is)?

18) As tubulações de chegada do esgoto bruto (EB) apresentam bom estado de conservação (Resolução AGESAN N°11 Art. 42º)? Sim (x) Não ( )



**Figura 29- Áreas de recepção do efluente bruto (Inicial)**

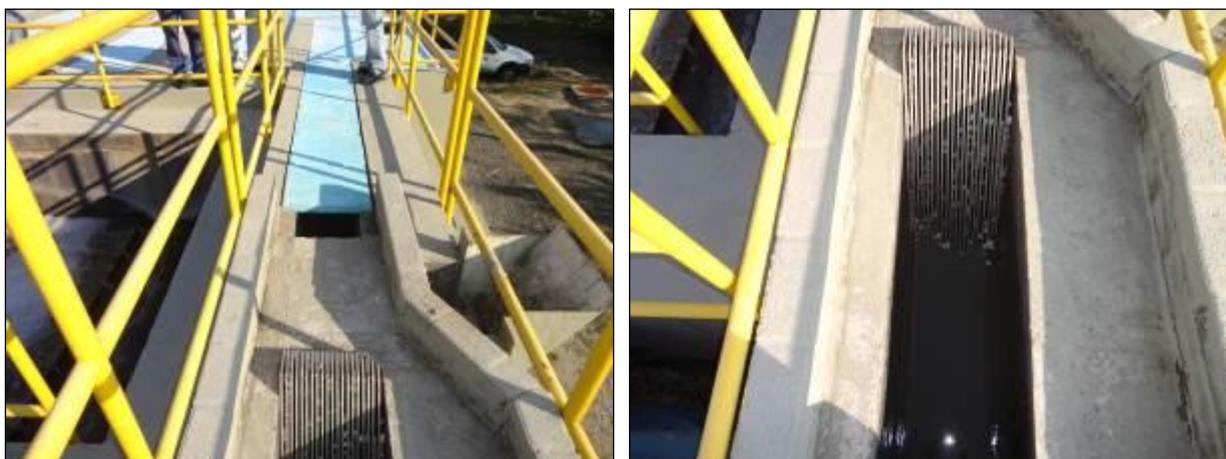


Figura 30- Áreas de recepção do EB (Acompanhamento)

- 19) Existe comporta ou válvula para controle do fluxo de entrada (NBR 12.209)? Sim (x) Não ( )
- 20) As condições de limpeza das caixas de recepção do EB são satisfatórias (Resolução AGESAN N°11 Art. 42°)? Sim (x) Não ( )
- 21) A(s) caixa(s) de recepção são periodicamente limpas (Resolução AGESAN N°11 Art. 42°)? Sim (x) Não ( )
- 22) Existe extravasor? Sim ( ) Não (x)
- 23) Tem caixa de areia (NBR 12.209)? Sim (x) Não ( )
- 24) Existe acúmulo de material sedimentado e/ou existência de vegetação (Resolução AGESAN N°11 Art. 42°)? Sim (x) Não ( ) Obs.: Caixa de coleta de materiais sólidos (gorduras).



Figura 31- Caixa de gordura (Inicial)

- 25) Qual a frequência de limpeza das caixas de areia? Semanal.



Figura 32- Vista geral das áreas de tratamento (Inicial)



Figura 33- Vista geral das áreas de tratamento (Acompanhamento)

26) Existe medidor de vazão (NBR 12.209)? (*Calha Parshall, vertedores, outros*).  
Sim (x) Não ( )



Figura 34- Entrada do efluente e Medidor de vazão (Inicial)



Figura 35- Medidor de vazão (Acompanhamento)

- 27) O medidor de vazão está funcionando normalmente (Resolução AGESAN N°11 Art. 42º)? Sim (x) Não ( )
- 28) É feito o monitoramento da vazão afluyente (NBR 12.209)? Sim (x) Não ( )
- 29) As condições de organização e limpeza do laboratório são boas (Resolução AGESAN N°11 Art. 42º)? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não existe laboratório na ETE.
- 30) Existem equipamentos para análises bacteriológicas? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não se aplica.
- 31) O laboratório possui programa de controle médico de saúde ocupacional? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não se aplica.
- 32) Existem EPI's adequados (Lei Federal 6.514/1977 – Art. 166º)? Sim (x) Não ( )
- 33) O tipo de entrada do efluente é adequado, ou seja, submerso, evitando a exalação de maus odores? Sim ( ) Não (x) Obs.: Não é submerso.

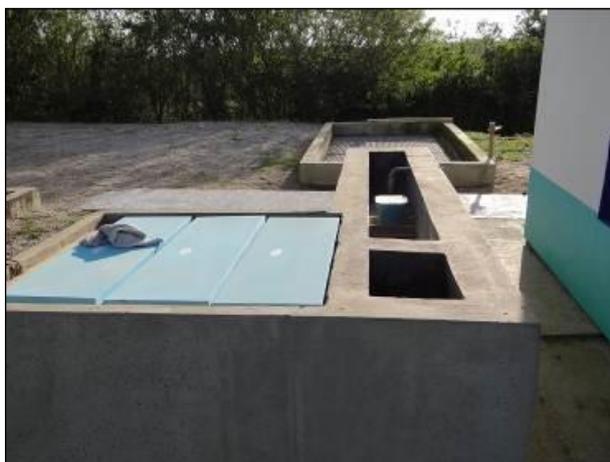


Figura 36- Área de recepção dos efluentes da ETE e coleta de material para análise (Inicial)



Figura 37- Área de recepção dos efluentes da ETE (Acompanhamento)

34) Onde é lançado o efluente? O efluente é lançado na Baía Norte através de emissário de 800 m.

Outras observações: A área da ETE está inserida em espaço maior, que comporta outras construções.



Figura 38- Outras estruturas: Quadros de Comando/Força, depósito de produtos químicos, e queimador de biogás (Inicial)



Figura 39- Outras estruturas: Quadro de Comando/Força, depósito de produtos químicos, e queimador de biogás (Acompanhamento)

### 6.3 ETE Parque Tecnológico

01) Localização: SC 401 – Parque Tecnológico



Figura 40- Estação de Tratamento de Esgotos do Parque Tecnológico. Coordenadas: 27° 34' 18" S / 48° 30' 42" O

02) A ETE possui licenciamento AMBIENTAL para funcionamento (Resolução CONAMA 237/97 – Anexo 1)? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não informado.

RECOMENDAÇÃO 07: Apresentar processo de licenciamento.

03) A área é devidamente cercada e sinalizada (NBR 12.209)? Sim (x) Não ( )

Obs.: A Estação encontra-se instalada em meio a estacionamentos e não existe qualquer isolamento, permitindo livre acesso a qualquer transeunte. (Inicial)



Figura 41- A ETE está em meio a estacionamentos e sem qualquer isolamento (Inicial)

Obs.: A Unidade foi reformada e cercada. (Acompanhamento)



Figura 42- Acesso à ETE Parque Tecnológico (Acompanhamento)



Figura 43- Cerca da ETE (Acompanhamento)

04) Que percentual do município é contemplado? Edificações do ParqTec Alfa e Techno Towers.

05) Qual o tipo de tratamento? 1º ( ) 2º ( ) 3º (x) Tipo: Lodo ativado.

06) Quando iniciou a operação da Unidade? Não Informado. Obs.: Averiguar na resposta da Inicial. (Acompanhamento)

07) Existe monitoramento, vigilância? Sim ( ) Não (x) Obs.: Funcionários estão em horário comercial e plantões nos finais de semana.

08) Qual o regime de funcionamento da ETE? 24 h/dia.

09) Qual o sistema de controle de qualidade? Monitoramento laboral.

10) Existem manuais de operação e manutenção da ETE (NBR 12.209)? Sim ( ) Não (x)

11) O operador produz relatórios de operação (Resolução AGESAN N°11 Art. 124º)? Sim ( ) Não (x)

RECOMENDAÇÃO 08: Elaborar relatórios que serão solicitados pela fiscalização.

12) Existe placa indicativa do local, identificando a área pertencente à CONCESSIONÁRIA e com as condições de restrição da área? Sim (x) Não ( )

13) O acesso à ETE está em boas condições (Resolução AGESAN N°11 Art. 42º)? Sim (x) Não ( ) Obs.: Acesso via Parque Tecnológico é pavimentado.



**Figura 44- Vista geral da ETE (Inicial)**



**Figura 45- Vista geral da ETE (Acompanhamento)**

- 14) Existe reclamação de moradores das proximidades a respeito de maus odores e/ou barulho? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não observado.
- 15) Existem edificações de apoio (guarita, casa/abrigo, banheiros, vestiários, refeitório, etc.) para uso dos operadores? Sim ( ) Não (x). Obs.: Não há estruturas de apoio.
- 16) Existem ferramentas e equipamentos de operação adequados e suficientes (rastelo, enxada, pá, escova de piaçaba, canoa, outros) na ETE (Resolução AGESAN Nº11 Art. 42º)? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Com operadores volantes.
- 17) Existe comunicação (telefone, rádio, computador ligado à internet) do operador da ETE com outras unidades do sistema? Sim ( ) Não (x) – Qual(is)? Operador Volante.

18) As tubulações de chegada do esgoto bruto (EB) apresentam bom estado de conservação (Resolução AGESAN N°11 Art. 42º)? Sim ( ) Não (x)



Figura 46- Estruturas em péssimas condições (Inicial)

19) Existe comporta ou válvula para controle do fluxo de entrada (NBR 12.209)? Sim ( ) Não (x)

20) As condições de limpeza das caixas de recepção do EB são satisfatórias (Resolução AGESAN N°11 Art. 42º)? Sim ( ) Não (x)

21) As caixas de recepção são periodicamente limpas (Resolução AGESAN N°11 Art. 42º)? Sim ( ) Não ( ) Obs.: A ETE encontra-se em reforma.

22) Existe extravasor? Sim ( ) Não (x)

23) Tem caixa de areia (NBR 12.209)? Sim ( ) Não (x)

24) Existe acúmulo de material sedimentado e/ou existência de vegetação (Resolução AGESAN N°11 Art. 42º)? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não pode ser observado.

25) Qual a frequência de limpeza das caixas de areia? Não se aplica.

26) Existe medidor de vazão (NBR 12.209)? (*Calha Parshall, vertedores, outros*). Sim ( ) Não (x)

27) O medidor de vazão está funcionando normalmente (Resolução AGESAN N°11 Art. 42º)? Sim ( ) Não (x)

28) É feito o monitoramento da vazão afluente (NBR 12.209)? (*Verificar a existência de planilhas de controle*). Sim ( ) Não (x)

29) As condições de organização e limpeza do laboratório são boas (Resolução AGESAN N°11 Art. 42º)? Sim ( ) Não (x) Obs.: Não existe laboratório.

30) Existem equipamentos para análises bacteriológicas? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não se aplica.

31) O laboratório possui programa de controle médico de saúde ocupacional? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não se aplica.

32) Existem EPI's adequados (Lei Federal 6.514/1977 – Art. 166º)? Sim ( ) Não (x)

33) O tipo de entrada do afluente é adequado, ou seja, submerso, evitando a exalação de maus odores? Sim ( ) Não (x)

Outras observações: 1) A equipe não pode fazer uma avaliação mais apurada em razão da Unidade estar em reforma geral, conforme pode ser observado pelas fotos abaixo. (Inicial)

1a) A Unidade foi toda reformada. (Acompanhamento)

2) As áreas da ETE encontram-se em péssimas condições. (Inicial)

2a) Concluída reforma geral (Acompanhamento)



Figura 47- Estruturas necessitando de cuidados (Inicial)



Figura 48- Área do tratamento de efluentes (Acompanhamento)

## 6.4 ETE Casnasvieiras

01) Localização: Rua Luiz Boiteux Piazza – Canasvieiras

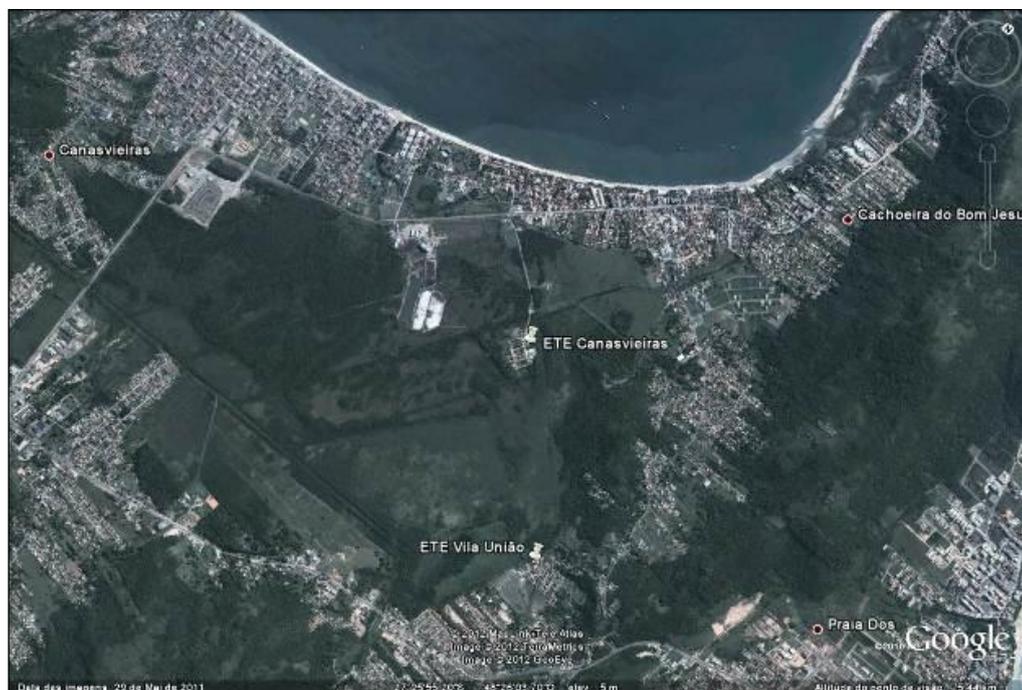


Figura 49- Imagem de Satélite (Google Earth) da ETE Canasvieiras – Coordenadas: 27°25'16"S / 48°26'02"O



Figura 50- Fachada da área administrativa da Estação Canasvieiras (Inicial)



Figura 51- Entrada da ETE Canasvieiras (Guarita) e placa de identificação (Acompanhamento)

1) A ETE possui licenciamento AMBIENTAL para funcionamento (Resolução CONAMA 237/1997 – Anexo 1)? Sim ( ) Não (x)

Obs.: LAO vencida. (Inicial)

Obs.: Apresentada renovação de LAO. (Acompanhamento)

2) A área é devidamente cercada e sinalizada (NBR 12.209)? Sim ( ) Não (x)

Obs.: Apenas parcialmente cercada e sinalização nas estruturas/equipamentos, mas não na entrada. Os portões permanecem sempre abertos e sem guardas. (Inicial)

Obs.: As recomendações no que se refere à sinalização e isolamento foram atendidas. (Acompanhamento)

3) Que percentual do município é contemplado? Canasvieiras, Canto da Lamin, Cachoeira do Bom Jesus e Canajurê. Em breve: Ponta das Canas, Lagoinha, Praia Brava, Ingleses, Jurerê Tradicional e Vila União.

4) Qual o tipo de tratamento? 1º (x) 2º (x) 3º (x) - Tipo: UASB + Lodo ativado.



Figura 52- Reatores UASB (Inicial)



**Figura 53- Reatores UASB (Acompanhamento)**



**Figura 54- Lodos Ativados (Valos de Oxidação) (Inicial)**



**Figura 55- Lodos Ativados (Valos de Oxidação) (Acompanhamento)**



Figura 56- Decantadores (Inicial)



Figura 57- Decantadores (Acompanhamento)

- 5) Quando iniciou a operação da Unidade? A ETE entrou em operação em novembro de 1995, e foi ampliada em 2011 com a construção do UASB e mais dois decantadores, e unidade de desidratação de lodo, a ampliação encontra-se em fase final de conclusão.
- 6) Existe monitoramento, vigilância? Sim (x) Não ( ) Obs.: Empresa terceirizada.
- 7) Qual o regime de funcionamento da ETE? 24 horas, mas os operadores trabalham somente no horário comercial (sete dias por semana em regime de revezamento).
- 8) Qual o sistema de controle de qualidade? Monitoramento laboratorial
- 9) Existem manuais de operação e manutenção da ETE (NBR 12.209)? Sim ( ) Não (x)

10) O operador produz relatórios de operação (Resolução AGESAN N°11 Art. 124º)?  
Sim ( ) Não (x)

RECOMENDAÇÃO 09: Elaborar relatórios para efeitos de controle e fiscalização.  
(Acompanhamento)

11) Existe placa indicativa do local, identificando a área pertencente à CONCESSIONÁRIA e com as condições de restrição da área? Sim ( ) Não (x)

Obs.: A falta de cercamento e placas de restrição permite a circulação livre de animais (gado e cachorros). A área é infestada por fezes destes animais. (Inicial)

Obs.: Foram realizadas obras de melhorias no isolamento e identificação, mas ainda há vestígios da presença de animais. (Acompanhamento)



**Figura 58- Animais circulam livremente por toda área (Inicial)**



**Figura 59- Área cercada (Acompanhamento)**

12) O acesso à ETE está em boas condições (Resolução AGESAN N°11 Art. 42º)?  
Sim (x) Não ( )



Figura 60- Áreas de Acesso/Circulação da Estação de Tratamento de Esgotos (Inicial)



Figura 61- Áreas de circulação da ETE (Acompanhamento)

13) Existe reclamação de moradores das proximidades a respeito de maus odores e/ou barulho? Sim ( ) Não (x)

14) Existem edificações de apoio (guarita, casa/abrigo, banheiros, vestiários, refeitório, etc.) para uso dos operadores? Sim (x) Não ( ). Obs.: Guarita/Laboratório/Escritório /Sanitários/ Cozinha. O Laboratório nunca foi ativado, existe apenas a bancada e o espaço.



Figura 62- Área do Laboratório (esquerda) e Guarita à direita (Inicial)

- 15) Existem ferramentas e equipamentos de operação adequados e suficientes (rastelo, enxada, pá, escova de piaçaba, canoa, outros) na ETE (Resolução AGESAN N°11 Art. 42º)? Sim (x) Não ( )
- 16) Existe comunicação (telefone, rádio, computador ligado à internet) do operador da ETE com outras unidades do sistema? Sim (x) Não ( ) - Qual(is)? Telefone fixo (3284-5035).
- 17) As tubulações de chegada do esgoto bruto (EB) apresentam bom estado de conservação (Resolução AGESAN N°11 Art. 42º)? Sim (x) Não ( )
- 18) Existe comporta ou válvula para controle do fluxo de entrada (NBR 12.209)? Sim (x) Não ( )
- 19) As condições de limpeza das caixas de recepção do EB são satisfatórias (Resolução AGESAN N°11 Art. 42º)? Sim (x) Não ( )
- 20) A(s) caixa(s) de recepção são periodicamente limpas (Resolução AGESAN N°11 Art. 42º)? Sim (x) Não ( )
- 21) Existe extravasor? Sim (x) Não ( )
- 22) Tem caixa de areia (NBR 12.209)? Sim (x) Não ( )
- 23) Existe acúmulo de material sedimentado e/ou existência de vegetação (Resolução AGESAN N°11 Art. 42º)? Sim (x) Não ( )



Figura 63- Leitos de secagem do lodo (Inicial)

- 24) Qual a frequência de limpeza das caixas de areia? Diária.
- 25) Existe medidor de vazão (NBR 12.209)? (*Calha Parshall, vertedores, outros*).  
Sim (x) Não ( )

26) O medidor de vazão está funcionando normalmente (Resolução AGESAN Nº11 Art. 42º)? Sim (x) Não ( )



Figura 64- Efluente bruto e Medidor de Vazão (Acompanhamento)

27) É feito o monitoramento da vazão afluente (NBR 12.209)? (Verificar a existência de planilhas de controle). Sim ( ) Não (x) Obs.: Não foi observada a existência de planilhas de controle.

28) As condições de organização e limpeza do laboratório são boas (Resolução AGESAN Nº11 Art. 42º)? Sim ( ) Não ( ) (Verificar se paredes, pisos e bancadas são laváveis; verificar instalações elétricas; outros). Obs.: Laboratório não funciona no local!



Figura 65- Espaço para o Laboratório não está sendo utilizado (Inicial)

29) Existem equipamentos para análises bacteriológicas? Sim ( ) Não (x)

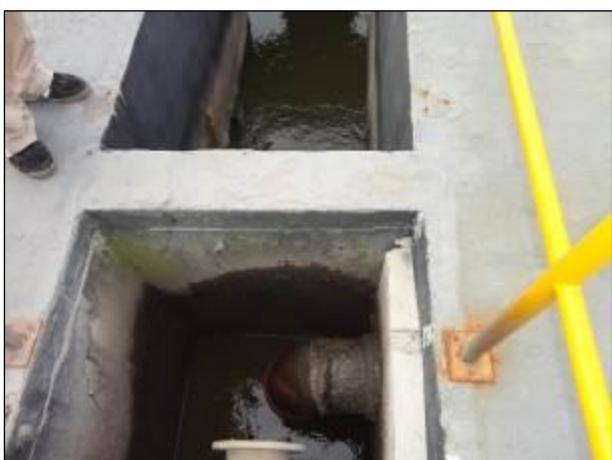
30) O laboratório possui programa de controle de saúde ocupacional? Sim ( ) Não (x)

31) Existem EPI's adequados (Lei Federal 6.514/1977 – Art. 166º)? Sim ( ) Não (x)

32) O tipo de entrada do afluente é adequado, ou seja, submerso, evitando a exalação de maus odores? Sim ( ) Não (x) Obs.: A entrada não está afogada.



**Figura 66- Efluente bruto e área de recepção com gradeamento (Inicial)**



**Figura 67- Efluente bruto e área de recepção com gradeamento (Acompanhamento)**

33) Onde é despejado o efluente final? Rio Papaquara, Rio do Brás e Canais do Sapiens Park. A região de recepção encontra-se em estágio avançado de assoreamento, prejudicando a adequada diluição dos efluentes.



**Figura 68- Imagens de coleta laboratorial no local de despejo do efluente final da ETE (Inicial)**



Figura 69- Área de despejo do efluente final (Acompanhamento)

Outras observações: A ETE conta com receptores de resíduos de fossas transportados por caminhões.



Figura 70- Equipe de Fiscalização com técnicos da Concessionária e do Laboratório (Inicial)

## 6.5 ETE Praia Brava

01) Localização: Rua Tom Traugott Will – Praia Brava

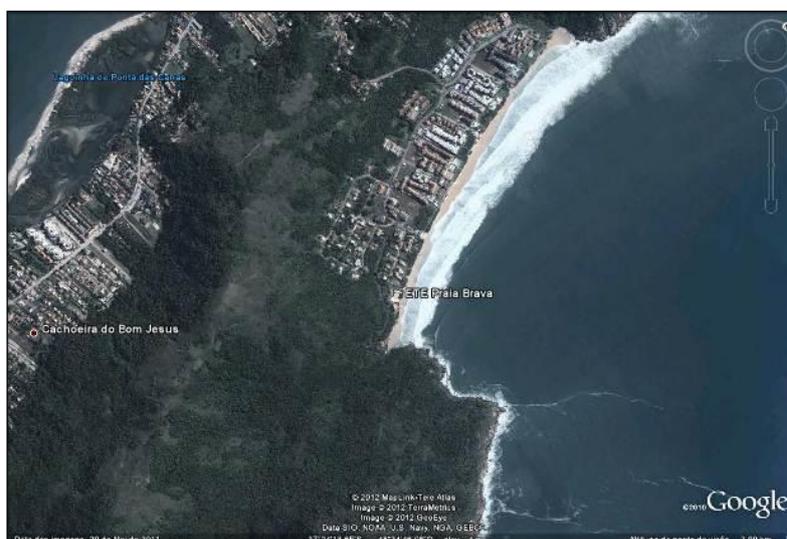


Figura 71- Imagem de Satélite (Google Earth) – Coordenadas: 27°24'17" S / 48°24'44" O



**Figura 72- Estação de Tratamento de Esgotos da Praia Brava (Inicial e Acompanhamento)**

02) A ETE possui licenciamento AMBIENTAL para funcionamento (Resolução CONAMA 237/1997 – Anexo 1)? Sim (x) Não ( )

Obs.: A Estação está sendo desativada e seus efluentes direcionados para a ETE Canasvieiras. (Acompanhamento)

03) A área é devidamente cercada e sinalizada (NBR 12.209)? Sim ( ) Não (x)

Obs.: A área dos fundos é aberta e permite a entrada de animais (gado) (Inicial)

Obs.: Segue mesma situação. (Acompanhamento)



**Figura 73- Área frontal é cercada, mas os fundos não! (Inicial)**



**Figura 74- Área é cercada parcialmente e apresenta danos na cerca (Acompanhamento)**

- 04) Que percentual do município é contemplado? Atende apenas à Praia Brava.
- 05) Qual o tipo de tratamento? 1º (x) 2º (x) 3º (x) Tipo: Lodo ativado.
- 06) Quando iniciou a operação da Unidade? A CASAN por força de determinação do Ministério Público Estadual assumiu a operação desta ETE em dezembro de 2005.
- 07) Existe monitoramento, vigilância? Sim ( ) Não (x) Obs.: Operador Volante.
- 08) Qual o regime de funcionamento da ETE? 24 horas.
- 09) Qual o sistema de controle de qualidade? Monitoramento laboratorial.
- 10) Existem manuais de operação e manutenção da ETE (NBR 12.209)? Sim ( ) Não (x)
- 11) O operador produz relatórios de operação (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 124º)? Sim ( ) Não (x)
- 12) Existe placa indicativa do local, identificando a área pertencente à CONCESSIONÁRIA e com as condições de restrição da área? Sim (x) Não ( )



**Figura 75- Placas de identificação e controle (Inicial e Acompanhamento)**

13) O acesso à ETE está em boas condições (Resolução AGESAN nº11 – Art. 42º)?  
Sim (x) Não ( )



**Figura 76- Acesso e pátio interno da ETE (Inicial)**



**Figura 77- Acesso e pátio interno da ETE (Acompanhamento)**

14) Existe reclamação de moradores das proximidades a respeito de maus odores e/ou barulho? Sim ( ) Não (x)

15) Existem edificações de apoio (guarita, casa/abrigo, banheiros, vestiários, refeitório, etc.) para uso dos operadores? Sim ( ) Não (x)

16) Existem ferramentas e equipamentos de operação adequados e suficientes (rastelo, enxada, pá, escova de piaçaba, canoa, outros) na ETE (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim ( ) Não (x) Obs.: Os equipamentos ficam de posse do volante.

17) Existe comunicação (telefone, rádio, computador ligado à internet) do operador da ETE com outras unidades do sistema? Sim ( ) Não (x) – Qual(is)?

18) As tubulações de chegada do esgoto bruto (EB) apresentam bom estado de conservação (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim ( ) Não (x)



Figura 78- Visão geral com as tubulações de chegada em evidência (à direita) (Inicial)



Figura 79- Visão geral da ETE (Acompanhamento)

19) Existe comporta ou válvula para controle do fluxo de entrada (NBR 12.209)? Sim ( ) Não (x)

20) As condições de limpeza das caixas de recepção são satisfatórias (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim (x) Não ( )

- 21) A(s) caixa(s) de recepção são periodicamente limpas (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim (x) Não ( )
- 22) Existe extravasor? Sim ( ) Não (x)
- 23) Tem caixa de areia (NBR 12.209)? Sim (x) Não ( ) Obs.: Na elevatória final
- 24) Existe acúmulo de material sedimentado e/ou vegetação (Resolução AGESAN nº 11 – Art 42º)? Sim (x) Não ( )



**Figura 80- Lagoas de estabilização (Inicial)**



**Figura 81-Lagoas de estabilização (Acompanhamento)**

- 25) Qual a frequência de limpeza das caixas de areia? Bimestralmente.
- 26) Existe medidor de vazão (NBR 12.209)? (*Calha Parshall, vertedores, outros*).  
Sim ( ) Não (x)
- 27) O medidor de vazão está funcionando normalmente (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não se aplica.

28) É feito o monitoramento da vazão afluente (NBR 12.209)? (*Verificar a existência de planilhas de controle*). Sim ( ) Não (x)

RECOMENDAÇÃO 10: Providenciar planilhas para controle e fiscalização.  
(Acompanhamento)

29) As condições de organização e limpeza do laboratório são boas (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não existe laboratório.

30) Existem equipamentos para análises bacteriológicas? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não se aplica.

31) O laboratório possui programa de controle médico de saúde ocupacional? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não se aplica.

32) Existem EPI's adequados (Lei Federal 6.514/1977 – Art 166º)? Sim (x) Não ( )

33) O tipo de entrada do afluente é adequado, ou seja, submerso, evitando a exalação de maus odores? Sim (x) Não ( )



Figura 82- Equipamentos de tratamento físico do esgoto (Inicial)



Figura 83- Equipamento de tratamento físico do esgoto (Acompanhamento)

34) Onde é lançado o efluente final? No mar, costão sul, através de canal/arroio



**Figura 84- Corpo receptor e coleta de amostra para análise (Inicial)**



**Figura 85- Tubulação que leva o efluente final ao corpo receptor (Acompanhamento)**

Outras observações: A ETE deverá ser desativada em breve, sendo que o esgoto será dirigido à ETE Canasvieiras. A Estação foi “herdada” do empreendimento que implantou os condomínios na Praia Brava. (Inicial)



**Figura 86- Equipe de Fiscalização com técnicos da Concessionária e do Laboratório na ETE Praia Brava (Inicial)**

## 6.6 ETE Vila União

01) Localização: Rua Vila União



Figura 87- Imagem de Satélite (Google Earth) da ETE Vila União – Coordenadas: 27°26'26" S / 48°25'30" O

02) A ETE possui licenciamento do órgão AMBIENTAL para funcionamento (Resolução CONAMA 237/1997 – Anexo 1)? Sim ( ) Não (x)

Obs.: Recebido comunicação oficial (em 02/09/2013) de que a ETE será definitivamente desativada em 30 (Trinta) dias.

03) A área é devidamente cercada e sinalizada (NBR 12.209)? Sim (x) Não ( ) Obs.: Mas existem buracos na grade que permitem a entrada de cães.



Figura 88- Estação de Tratamento de Esgotos (Inicial)



Figura 89-Estação de Tratamento de Esgotos (Acompanhamento)

- 04) Que percentual do município é contemplado? Conjunto Habitacional Vila União e Condomínio Caminho do Mar.
- 05) Qual o tipo de tratamento? 1º (x) 2º (x) 3º (x) Tipo: Lodo ativado.
- 06) Quando iniciou a operação do SES (Unidades operacionais)? Não Informado.
- 07) Existe monitoramento, vigilância? Sim ( ) Não (x) Obs.: Operador volante.
- 08) Qual o regime de funcionamento da ETE? 24 horas.
- 09) Qual o sistema de controle de qualidade? Monitoramento laboratorial.
- 10) Existem manuais de operação e manutenção da ETE (NBR 12.209)? Sim ( ) Não (x)
- 11) O operador produz relatórios de operação (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 124º)? Sim ( ) Não (x)
- 12) Existe placa indicativa do local, identificando a área pertencente à CONCESSIONÁRIA e com as condições de restrição da área? Sim ( ) Não (x)

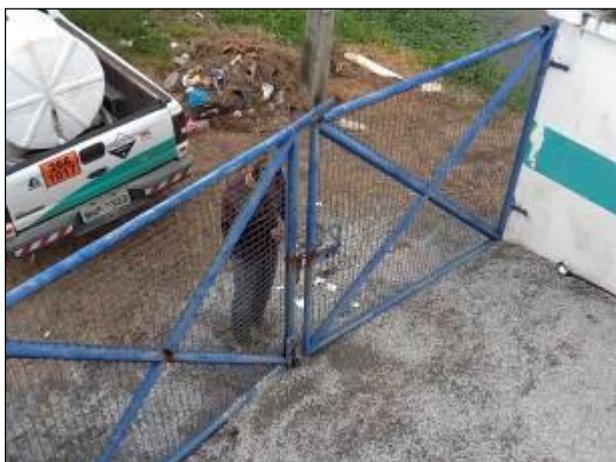


Figura 90- Áreas frontais da ETE vistas de cima (Inicial)





Figura 93- Visões gerais dos equipamentos/instalações da ETE (Acompanhamento)

- 14) Existe reclamação de moradores das proximidades a respeito de maus odores e/ou barulho? Sim ( ) Não (x) Obs.: Durante a fiscalização houve reclamação do mau funcionamento e de que o esgoto estava ficando nas casas. Averiguou-se que as bombas estavam desligadas.
- 15) Existem edificações de apoio (guarita, casa/abrigo, banheiros, vestiários, refeitório etc) para uso dos operadores? Sim ( ) Não (x). Obs.: Operador volante.
- 16) Existem ferramentas e equipamentos de operação adequados e suficientes (rastelo, enxada, pá, outros) na ETE (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim ( ) Não (x) Obs.: Operador volante.
- 17) Existe comunicação (telefone, rádio, computador ligado à internet) do operador da ETE com outras unidades do sistema? Sim ( ) Não (x) – Qual(is)? Obs.: Operador volante.
- 18) As tubulações de chegada do esgoto bruto (EB) apresentam bom estado de conservação (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim ( ) Não (x) Obs.: Planos da Concessionária preveem o fechamento da Estação e o envio do esgoto para a ETE Canasvieiras.



Figura 94- Aspectos gerais das tubulações da ETE (Inicial)



Figura 95- Aspectos gerais das tubulações da ETE (Acompanhamento)

- 19) Existe comporta ou válvula para controle do fluxo de entrada (NBR 12.209)? Sim  
 Não ( )
- 20) As condições de limpeza das caixas de recepção do EB são satisfatórias (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim  Não ( )
- 21) A(s) caixa(s) de recepção são periodicamente limpas (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim  Não ( )
- 22) Existe extravasor? Sim ( ) Não
- 23) Tem caixa de areia (NBR 12.209)? Sim  Não ( )
- 24) Existe acúmulo de material sedimentado e/ou vegetação (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim  Não ( )
- 25) Qual a frequência de limpeza das caixas de areia? Semanalmente.
- 26) Existe medidor de vazão (NBR 12.209)? (*Calha Parshall, vertedores, outros*).  
 Sim ( ) Não

- 27) O medidor de vazão está funcionando normalmente (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim ( ) Não ( ) Não observado.
- 28) É feito o monitoramento da vazão afluente (NBR 12.209)? (*Verificar a existência de planilhas de controle*). Sim ( ) Não (x)
- 29) As condições de organização e limpeza do laboratório são boas (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não há Laboratório. Operador volante.
- 30) Existem equipamentos para análises bacteriológicas? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não se aplica.
- 31) O laboratório possui programa de controle médico de saúde ocupacional? Sim ( ) Não (x) Obs.: Não se aplica.
- 32) Existem EPI's adequados (Lei Federal 6.514/1977 – Art. 166º)? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Operador volante.
- 33) O tipo de entrada do afluente é adequado, ou seja, submerso, evitando a exalação de maus odores? Sim (x) Não ( )
- 34) Onde é lançado o efluente final? Riacho s/nome.



Figura 96- Efluente e corpo receptor da ETE de Vila União (Inicial)

Outras observações: A ETE estava parada quando da chegada da equipe.

Obs.1: Segundo informações oficiais da Concessionária a ETE será totalmente desativada e os efluentes tratados em Canasvieiras. (Acompanhamento)

Obs.2: A situação do canal é cada vez pior, sendo necessário a adoção de medidas saneadoras urgentes! (Acompanhamento)



Figura 97- Equipe de Fiscalização com técnicos da Concessionária e do Laboratório (Inicial)



Figura 98- O corpo receptor (ambiente lântico) encontra-se totalmente sujo e contaminado com a deposição de resíduos de toda ordem pela própria comunidade. Uma situação de degradação ambiental e de saúde pública que merece atenção urgente das autoridades (Inicial)

## 6.7 ETE Lagoa da Conceição

### 01) Localização: Rua Mandala – Lagoa da Conceição

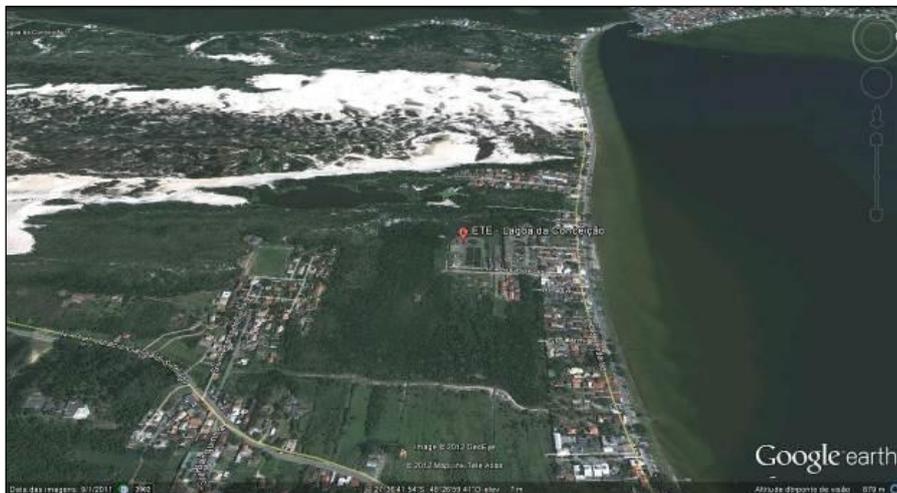


Figura 99-- Localização geográfica da ETE Lagoa da Conceição. Coordenadas: 27° 36' 41" S / 48° 26' 59" O

02) A ETE possui licenciamento AMBIENTAL para funcionamento (Resolução CONAMA 237/1997 – Anexo 1)? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não informado.

RECOMENDAÇÃO 87: Apresentar processo de licenciamento.

03) A área é devidamente cercada e sinalizada (NBR 12.209)? Sim (x) Não ( ) Obs.: Existe uma invasão ao lado da ETE que precisa da atenção da Prefeitura. Crianças e animais domésticos circulam pela área adjacente.



Figura 100- Portão de entrada e escritório da ETE (Inicial)



Figura 101- Portão de entrada da ETE e placa de identificação (Acompanhamento)



Figura 102- Área de invasão ao lado da ETE (Inicial)



Figura 103- Áreas do entorno da ETE (Acompanhamento)

- 04) Que percentual do município é contemplado? Centrinho da Lagoa, Canto da Lagoa, Canto dos Araçás, Retiro da Lagoa e Joaquina.
- 05) Qual o tipo de tratamento? 1º (x) 2º (x) 3º (x) Tipo: Reator UASB e Valo de Oxidação.
- 06) Quando iniciou a operação do SES (Unidades operacionais)? 1987.
- 07) Existe monitoramento, vigilância? Sim (x) Não ( ) Obs.: Além dos funcionários que trabalham em regime de revezamento existe empresa terceirizada de vigilância.
- 08) Qual o regime de funcionamento da ETE? 24 horas.
- 09) Qual o sistema de controle de qualidade? Monitoramento Laboral.
- 10) Existem manuais de operação e manutenção da ETE (NBR 12.209)? Sim ( ) Não (x)
- 11) O operador produz relatórios de operação (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 124º)? Sim ( ) Não (x)
- 12) Existe placa indicativa do local, identificando a área pertencente à CONCESSIONÁRIA e com as condições de restrição da área? Sim (x) Não ( )
- 13) O acesso à ETE está em boas condições (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim (x) Não ( )



**Figura 104 - Área de chegada, caixa de areia e gradeamento (Inicial)**



**Figura 105- Área de chegada do esgoto bruto (Acompanhamento)**



**Figura 106- Unidades UASB (Inicial)**



**Figura 107- Unidades UASB (Acompanhamento)**



**Figura 108- Valos de Oxidação (Inicial)**



**Figura 109- Valos de Oxidação (Acompanhamento)**



**Figura 110– Decantador (Inicial e Acompanhamento)**

14) Existe reclamação de moradores das proximidades a respeito de maus odores e/ou barulho? Sim ( ) Não (x)

15) Existem edificações de apoio (guarita, casa/abrigo, banheiros, vestiários, refeitório, etc.) para uso dos operadores? Sim (x) Não ( ) Obs.: Guarita e Escritório.



**Figura 111 - Área de escritório (esquerda) e armários para funcionários (Inicial)**

16) Existem ferramentas e equipamentos de operação adequados e suficientes (rastelo, enxada, pá, outros) na ETE (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim (x) Não ( )

17) Existe comunicação (telefone, rádio, computador ligado à internet) do operador da ETE com outras unidades do sistema? Sim (x) Não ( ) – Qual(is)? Telefone fixo.

18) As tubulações de chegada do esgoto bruto (EB) apresentam bom estado de conservação (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim (x) Não ( )

19) Existe comporta ou válvula para controle do fluxo de entrada (NBR 12.209)? Sim ( ) Não (x)

- 20) As condições de limpeza da(s) caixa(s) de recepção do EB são satisfatórias (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim (x) Não ( )
- 21) A(s) caixa(s) de recepção são periodicamente limpas (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim (x) Não ( )
- 22) Existe extravasor? Sim ( ) Não (x)
- 23) Tem caixa de areia (NBR 12.209)? Sim (x) Não ( )
- 24) Existe acúmulo de material sedimentado e/ou existência de vegetação (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim (x) Não ( )



Figura 112- Caixa receptora de sólidos gradeados e caminhão desidratador de lodo (Inicial)



Figura 113– Lodo desidratada e caminhão desidratador de lodo (Acompanhamento)

- 25) Qual a frequência de limpeza das caixas de areia? Quinzenalmente.
- 26) Existe medidor de vazão (NBR 12.209)? (*Calha Parshall, vertedores, outros*).  
Sim (x) Não ( )



Figura 114- Medidor de vazão (Inicial)



Figura 115- Medidor de Vazão (Acompanhamento)

- 27) O medidor de vazão está funcionando normalmente (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim (x) Não ( )
- 28) É feito o monitoramento da vazão afluyente (NBR 12.209)? Sim (x) Não ( )
- 29) As condições de organização e limpeza do laboratório são boas (Resolução AGESAN nº11 – Art. 42º)? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não se aplica, pois não há laboratório.
- 30) Existem equipamentos para análises bacteriológicas? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não se aplica.
- 31) O laboratório possui programa de controle médico de saúde ocupacional? Sim ( ) Não (x) Obs.: Não se aplica.
- 32) Existem EPI's adequados (Lei Federal 6.514/1977 – Art. 166º)? Sim (x) Não ( )

33) O tipo de entrada do afluente é adequado, ou seja, submerso, evitando a exalação de maus odores? Sim ( ) Não (x) Obs.: Não é submerso.



Figura 116- Entrada do efluente e gradeamento para separação dos sólidos (Inicial)



Figura 117- Gradeamento (Acompanhamento)



Figura 118- Queimador de biogás (Acompanhamento)

34) Onde é lançado o efluente final da Estação?



Figura 119- Lagoas de recepção do efluente final da ETE Lagoa da Conceição (Inicial)

Outras observações: Assim como as demais ETEs a da Lagoa encontra-se em processo de melhorias. Também assim como as outras carece de melhores cuidados com a limpeza geral das áreas de entorno das estruturas (pátios) e áreas auxiliares como guarita e escritório/cozinha.

## 6.8 ETE Barra da Lagoa

01) Localização: Rodovia João Gualberto Soares – Barra da Lagoa

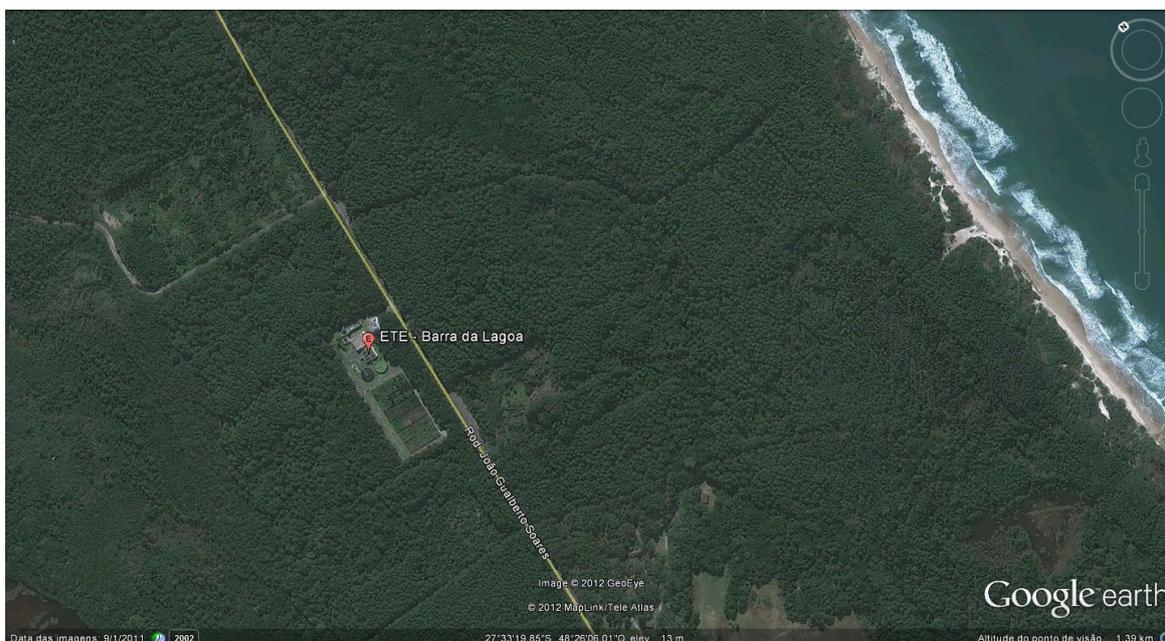


Figura 120- Geolocalização da ETE Barra da Lagoa. Coordenadas: 27° 33' 19" S / 48° 26' 06" O

02) A ETE possui licenciamento AMBIENTAL para funcionamento (Resolução CONAMA 237/1997 – Anexo 1)? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não Informado.

RECOMENDAÇÃO 11: Apresentar processo de licenciamento.

03) A área é devidamente cercada e sinalizada (NBR 12.209)? Sim (x) Não ( ) Obs.:



Figura 121- Entrada da ETE e placas de identificação (Inicial)



Figura 122- Entrada da ETE e placas de identificação (Acompanhamento)

04) Que percentual do município é contemplado? Barra da Lagoa, Fortaleza da Barra e Costa da Lagoa.

05) Qual o tipo de tratamento? 1º (x) 2º (x) 3º (x) Tipo: Reator UASB e Lodo ativado.



Figura 123- Reatores UASB e decantador (Inicial)



Figura 124– Reatores UASB (Acompanhamento)



Figura 125– Lagoa de estabilização (à esquerda) e decantador (à direita) (Acompanhamento)

- 06) Quando iniciou a operação do SES (Unidades operacionais)? 2006.
- 07) Existe monitoramento, vigilância? Sim (x) Não ( )
- 08) Qual o regime de funcionamento da ETE? 24 horas.
- 09) Qual o sistema de controle de qualidade? Monitoramento Laboral.
- 10) Existem manuais de operação e manutenção da ETE (NBR 12.209)? Sim ( )  
Não (x) Em caso afirmativo, verificar se estão disponíveis no local.
- 11) O operador produz relatórios de operação (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 124º)? Sim ( ) Não (x)
- 12) Existe placa indicativa do local, identificando a área pertencente à CONCESSIONÁRIA e com as condições de restrição da área? Sim ( ) Não (x)
- 13) O acesso à ETE está em boas condições (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)?  
Sim (x) Não ( )



**Figura 126- Acesso e pátio interno da ETE (Inicial)**

- 14) Existe reclamação de moradores das proximidades a respeito de maus odores e/ou barulho? Sim ( ) Não (x)
- 15) Existem edificações de apoio (guarita, casa/abrigo, banheiros, vestiários, refeitório, etc.) para uso dos operadores? Sim (x) Não ( ).



**Figura 127- Área de Apoio: escritório e depósitos (Inicial)**

- 16) Existem ferramentas e equipamentos de operação adequados e suficientes (rastelo, enxada, pá, outros) na ETE (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim (x) Não ( )
- 17) Existe comunicação (telefone, rádio, computador ligado à internet) do operador da ETE com outras unidades do sistema? Sim (x) Não ( ) - Qual(is)? Celular.
- 18) As tubulações de chegada do esgoto bruto (EB) apresentam bom estado de conservação (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim (x) Não ( )

19) Existe comporta ou válvula para controle do fluxo de entrada (NBR 12.209)? Sim (x) Não ( )

20) As condições de limpeza das caixas de recepção do EB são satisfatórias (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim (x) Não ( )



Figura 128- Áreas de entrada do efluente bruto (Inicial)



Figura 129– Área de entrada do Efluente Bruta e Gradeamento (Acompanhamento)

21) A(s) caixa(s) de recepção são periodicamente limpas (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não se aplica.

22) Existe extravasor? Sim ( ) Não (x)

23) Tem caixa de areia (NBR 12.209)? Sim (x) Não ( )

24) Existe acúmulo de material sedimentado e/ou vegetação (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim (x) Não ( )



Figura 130- Depósitos do lodo e tanque de recepção (Inicial)



Figura 131- Depósitos do lodo (Acompanhamento)

- 25) Qual a frequência de limpeza das caixas de areia? Não Informado.
- 26) Existe medidor de vazão (NBR 12.209)? (*Calha Parshall, vertedores, outros*).  
Sim ( ) Não (x)
- 27) O medidor de vazão está funcionando normalmente (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim ( ) Não ( ) (*Em caso afirmativo, anotar data da última aferição.*) Não se aplica.
- 28) É feito o monitoramento da vazão afluenta (NBR 12.209)? (*Verificar a existência de planilhas de controle*). Sim ( ) Não (x)
- 29) As condições de organização e limpeza do laboratório são boas (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim ( ) Não ( ) (*Verificar se paredes, pisos e bancadas são laváveis; verificar instalações elétricas; outros*). Obs.: Não existe laboratório na ETE.

30) Existem equipamentos para análises bacteriológicas? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não se aplica.

31) O laboratório possui programa de controle médico de saúde ocupacional? Sim ( ) Não (x) Obs.: Não se aplica.

32) Existem EPI's adequados (Lei Federal 6.514/1977 – Art. 166º)? Sim (x) Não ( )

33) O tipo de entrada do afluente é adequado, ou seja, submerso, evitando a exalação de maus odores? Sim ( ) Não (x)



Figura 132- Entrada do EB (Inicial)

34) Onde é lançado o Efluente Final? Em área adjacente, por meio de aspersores.



Figura 133- Lançamento do efluente final (Inicial)

Outras observações: A ETE conta com receptores de resíduos de fossas com cobrança de taxa.

## 6.9 ETE Potecas

1) Endereço: Bairro Potecas – São José.



**Figura 134- Imagens das lagoas de decantação da ETE – Potecas (Inicial)**



**Figura 135– Imagens das Lagoas de Decantação da ETE (Acompanhamento)**

2) A ETE possui licenciamento ambiental do órgão AMBIENTAL para funcionamento (Resolução CONAMA 237/1997 – Anexo 1)? Sim (x) Não ( ) (Verificar tipo de licença mais recente, instalação ou operação, e data do vencimento). Obs.: Possui LAI e solicitação de LAO. Obs.: conferir com a Superintendência.

- 3) A área é devidamente cercada e sinalizada (NBR 12.209)? Sim (x) Não ( )
- 4) Que percentual do município é contemplado? Área continental.
- 5) Qual o tipo de tratamento? 1º ( ) 2º (x) 3º (x) : Reator anaeróbico e lagoas
- 6) Quando iniciou a operação do SES (Unidades operacionais)? Informação na Superintendência.



Figura 136- Equipamento de tratamento inicial do esgoto na entrada da ETE: separação de sólidos (Inicial)



Figura 137- Equipamentos de tratamento inicial do esgoto na entrada da ETE: separação de sólidos (Acompanhamento)

- 7) Existe estação elevatória (EE)? Sim ( ) Não (x) Identificação? Sim ( ) Não ( )
- 8) Existe monitoramento, vigilância? Sim (x) Não ( ) Obs.: Vigilância terceirizada noturna e finais de semana.
- 9) Qual o regime de funcionamento da ETE? 24 (vinte e quatro) hs – operador faz coleta e remete para CIOM, onde estão laboratório.
- 10) Qual o sistema de controle de qualidade? Laboratório do CIOM.



**Figura 138- Saída dos efluentes para o Rio Forquilhas (Inicial)**



**Figura 139– Saída do efluente final para o Rio Forquilhas (Acompanhamento)**

- 11) Existem manuais de operação e manutenção da ETE (NBR 12.209)? Sim ( ) Não (x) (Em caso afirmativo, verificar se estão disponíveis no local). Obs.: No local funciona apenas manutenção de limpeza, patrimonial e vigilância.
- 12) O operador produz relatórios de operação (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 124º)? Sim ( ) Não (x) Em caso afirmativo, verificar frequência (diário, semanal, mensal, trimestral). Obs.: O operador reporta-se diretamente à Superintendência.

13) Existe placa indicativa do local, identificando a área pertencente à Concessionária e com as condições de restrição da área? Sim (x) Não ( ) Obs.: Faltam restrições e motivos.

14) O acesso à ETE está em boas condições (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim (x) Não ( )

15) Existe reclamação de moradores das proximidades a respeito de maus odores e/ou barulho? Sim (x) Não ( ) Obs.: Especialmente quanto a odores. Em curso obras para melhorias.

16) Existem edificações de apoio (guarita, casa/abrigo, banheiros, vestiários, refeitório etc) para uso dos operadores? Sim (x) Não ( ) (*Verificar necessidade e condições de funcionamento*). Obs.: Apenas guarita com cozinha, depósito e escritório (fora de uso).

17) Existem ferramentas e equipamentos de operação adequados e suficientes (rastelo, enxada, pá, escova de piaçaba, canoa, outros) na ETE (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim (x) Não ( ) (*Verificar necessidade, suficiência e condições de uso*). Obs.: É terceirizado.

18) Os produtos de limpeza são fornecidos regularmente e em quantidade suficiente? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Serviço é terceirizado.

19) Existe comunicação (telefone, rádio, computador ligado à internet) do operador da ETE outras unidades do sistema? Sim ( ) Não (x) – Qual(is)? Apenas telefone móvel dos terceirizados.

20) As tubulações de chegada do esgoto bruto (EB) apresentam bom estado de conservação (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim (x) Não ( ) (*Verificar vazamentos, corrosão, etc.*) Obs.: Houve obras de melhorias.

21) Existe comporta ou válvula para controle do fluxo de entrada (NBR 12.209)? Sim (x) Não ( ) (Em caso afirmativo, verificar condições de funcionamento) Obs.: Sim, mas sem medidor de vazão.

22) As condições de limpeza da(s) caixa(s) de recepção do EB são satisfatórias (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim (x) Não ( ) Obs.: Equipamentos automáticos.

23) A(s) caixa(s) de recepção são periodicamente limpas (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim (x) Não ( ) (Em caso afirmativo, verificar frequência) Obs.: Constante.

- 24) Existe extravasor? Sim (x) Não ( )
- 25) Tem caixa de areia (NBR 12.209)? Sim (x) Não ( )
- 26) Existe acúmulo de material sedimentado e/ou existência de vegetação (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim ( ) Não (x)
- 27) Qual a frequência de limpeza das caixas de areia? Obs.: Equipamentos automáticos.
- 28) Qual o destino final da areia removida? Papa entulho envia para Aterro Sanitário.
- 29) Existe medidor de vazão (NBR 12.209)? (*Calha Parshall, vertedores, outros*). Sim ( ) Não (x)
- 30) O medidor de vazão está funcionando normalmente (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não existe.
- 31) É feito o monitoramento da vazão afluenta (NBR 12.209)? (*Verificar a existência de planilhas de controle*). Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não Informado.
- 32) As condições de organização e limpeza do laboratório são boas (Resolução AGESAN nº 11 – Art. 42º)? Sim ( ) Não ( ) (*Verificar se paredes, pisos e bancadas são laváveis; verificar instalações elétricas; outros*). Obs.: Laboratório localizado no CIOM.
- 33) Existem equipamentos para análises bacteriológicas? Sim (x) Não ( )
- 34) O laboratório possui programa de controle médico de saúde ocupacional? Sim ( ) Não (x) Obs.: Informações no CIOM.
- 35) Existem EPI's adequados (Lei Federal 6.514/1977 – Art. 166º)? Sim ( ) Não ( ) Obs.: No CIOM.
- 36) O tipo de entrada do afluenta é adequado, ou seja, submerso, evitando a exalação de maus odores? Sim ( ) Não (x) Obs.: A tubulação de entrada conta com caixa que reúne três adutoras.

Outras observações: 1) Não existem operadores na Estação. Recomenda-se Criar estrutura física e humana para operação da ETE. Melhorar isolamento da área contra invasões.

2) Esta ETE atende a região Continental de Florianópolis e estes dados são relativos a Visita Técnica Inicial realizada em 27.09.2011.

3) Seguem fotos de EEs. Será realizada uma operação para vistoriar todas as

Estações de Recalque do SAA – Florianópolis, oportunamente.



Figura 140- Sistema de recuperação de gás metano: projeto em vias de conclusão (Inicial)



Figura 141- Biodigestores (Acompanhamento)

**CONSTATAÇÕES:** Visitadas as 9 (nove) Estações de Tratamento de Esgoto – ETE's do Sistema de Esgotamento Sanitário do Município de Florianópolis, pode-se constatar que, de modo geral, seu funcionamento é satisfatório. Na ETE Insular persiste grave problema relacionado com equipamentos paralisados, comprometendo a operação do Sistema. Neste sentido já foram solicitadas cópias dos relatórios de dos estudos realizados para a solução do problema. Estes relatórios encontram-se junto às respostas contidas nas pastas do Município. Têm sido realizadas coletas e análises laboratoriais para monitoramento do efluente final, cujos resultados mais recentes seguem em anexo e os demais também estão junto às pastas.

**DETERMINAÇÕES:** Viabilizar no menor tempo possível, previsto nos diagnósticos, a reativação dos equipamentos paralisados na ETE Insular e apresentar resumo de todos

os licenciamentos e dos relatórios de monitoramento do efluente final de todas as Unidades, em prazo não superior a 30 (trinta) dias.

## 7 ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ESGOTO – EEE’S

Tabela 2 - Número e Identificação de Estações Elevatórias

ITEM/Sistema	IDENTIFICAÇÃO	ENDEREÇO
001 / Costa Norte	EEE B01 Cachoeira	Transversal Av. Luiz B. Piazza
002 / Costa Norte	EEE Rio do Braz	Rua Madre Maria Villac
003 / Costa Norte	EEE Rua das Flores	Rua das Flores
004 / Costa Norte	EEE Canajurê I	Rod. Tertuliano B. Xavier, 2.434
005 / Costa Norte	EEE Canajurê II	Rod. Tertuliano B. Xavier, 2.304
006 / Costa Norte	EEE OAB	Transversal Av. Luiz B. Piazza
007 / Costa Norte	EEE B02 Cachoeira	Serv. Do Bosque
008 / Costa Norte	EEE B03 Cachoeira	Av. Luiz B. Piazza
009 / Costa Norte	EEE B04 Cachoeira	Av. Luiz B. Piazza (praia)
010 / Costa Norte	EEE Caminho do Mar	Estrada Geral Vargem BJ
011 / Costa Norte	EEE Vila União	
012 / Costa Norte	EEE ETE Ingleses	Serv. Três Marias, 165
013 / Costa Norte	EEE ER3 Gaivotas	Rua das Gaivotas - Ingleses
014 / Costa Norte	EEE CL2 Canto do Lamin	Serv. Olímpio Manoel da Costa
015 / Costa Norte	EEE CL1 Canto do Lamin	Serv. Caranguejos,170
001 / Saco Grande	EEE F01 Coimbra	Rua Coimbra
002 / Saco Grande	EEE Vila Cachoeira	Cj. Hab. Vila Cachoeira
003 / Saco Grande	EEE F02 Virgílio Várzea	Rod. Virgílio Várzea
001 / Barra da Lagoa	EEE ETE Barra da Lagoa	Est. Geral do Rio Vermelho
002 / Barra da Lagoa	EEE ERA Barra da Lagoa	Barra da Lagoa
003 / Barra da Lagoa	EEE BC Barra da Lagoa	Av. Cidade de Córdoba
004 / Barra da Lagoa	EEE BB Barra da Lagoa	CND Costa Leste
005 / Barra da Lagoa	EEE BA Barra da Lagoa	Rua Raulino Hermógenes Coelho
006 / Barra da Lagoa	EEE BD Barra da Lagoa	Rua dos Coroas
001 / Lagoa da Conceição	EEE Joaquina	Av. Prefeito Acácio Garibaldi
002 / Lagoa da Conceição	EEE B02 Rendeiras	Rua Mandala

003 / Lagoa da Conceição	EEE ETE Lagoa	Rua Mandala - Lagoa
004 / Lagoa da Conceição	EEE B03 Osni Ortiga	Rua Osni Ortiga - Lagoa
005 / Lagoa da Conceição	EEE B01 Ponte	Rua Rita L. Silveira
006 / Lagoa da Conceição	EEE Acácias	Serv. Antônio Jacques - Lagoa
007 / Lagoa da Conceição	EEE BD Saulo Ramos Final	Cond. Saulo Ramos
008 / Lagoa da Conceição	EEE BC Canto da Lagoa	Rua Laurindo J. da Silva, 1.800
009 / Lagoa da Conceição	EEE BB Canto da Lagoa	Rua Laurindo J. da Silva, 2.391
010 / Lagoa da Conceição	EEE BA Canto da Lagoa	Rua Laurindo J. da Silva, 2.863
011 / Lagoa da Conceição	EEE Retiro da Lagoa	
001 / Continental	EEE I2 Comcap	Av. 14 de Julho
002 / Continental	EEE I1 Coqueiros	Av. Engº Max de Souza
003 / Continental	EEE Bento Goiás	Rua Bento Goiás
004 / Continental	EEE J4 Praia do Meio	Av. Des. Pedro Silva
005 / Continental	EEE J3 Itaguaçu I	Praia de Itaguaçu/Palmeiras
006 / Continental	EEE J2 Bom Abrigo	Rua Plácido de Castro
007 / Continental	EEE J2A Bom Abrigo II	Rua Voluntário
008 / Continental	EEE J2B Abraão	Rua Vitor Meireles
009 / Continental	EEE VE Felipe Neves	Rua Felipe Neves
010 / Continental	EEE GH Ponta do Leal	Rua XV de Novembro - CIOM
011 / Continental	EEE GB Barreiros	Rua Heriberto Hulse SJ
012 / Continental	EEE Campinas	Rua Josué Di Bernardi SJ
013 / Continental	EEE Bela Vista	Bela Vista SJ
014 / Continental	EEE Morro da Caixa	Rua Álvaro Tolentino
015 / Continental	EEE SJ Super Bistek	Av. Beira Mar SJ
016 / Continental	EEE SJ4	Av. Beira Mar SJ
017 / Continental	EEE SJ3 Arena Multiuso	Av. Beira Mar SJ
018 / Continental	EEE Forquilha1	Forquilha SJ
019 / Continental	EEE Final Forquilha	Forquilha SJ
020 / Continental	EEE Ceniro Martins	Loteamento Ceniro Martins SJ
021 / Continental	EEE SJ2 Amauri	Av. Beira Mar SJ (Hotel Itaguaçu)
022 / Continental	EEE PC1A	Av. Beira Mar Continental
023 / Continental	EEE PC1A1	Av. Beira Mar Continental
001 / Insular	EEE BBC Sacolão	R. Proc. Abelardo Gomes
002 / Insular	EEE BD José Mendes	R. José Maria da Luz
003 / Insular	EEE BE Saco dos Limões	Av. Pref. Waldemar Vieira
004 / Insular	EEE C1 Costeira	Av. Pref. Waldemar Vieira
005 / Insular	EEE C3 Costeira	Av. Gov. Jorge Lacerda
006 / Insular	EEE C4 Costeira	Sv. José Francisco Pereira
007 / Insular	EEE C5 Costeira	Av. Gov. Jorge Lacerda
008 / Insular	EEE SB6 HU	R. Prof. Maria Flora

		Pausewang
009 / Insular	EEE SB9 Santa Mônica	R. Cel. Mauricio S. Souza
010 / Insular	EEE SB9A Santa Mônica	R. Nery C. Bittencourt
011 / Insular	EEE SB4 Parque São Jorge	R. Tapiranga x Av. Buriti
012 / Insular	EEE CG Jardim Albatroz	R. Fritz Plaumann
013 / Insular	EEE Córrego Grande	R. Sebastião L. Silva
014 / Insular	EEEB BA1 Bombeiros	Av. Prof. Henrique da Silva Fontes
015 / Insular	EEE Caeira Saco dos Limões	Serv. Lauri de Souza
016 / Insular	EEE BAç Servidão Franzoni	Serv. Franzoni
017 / Insular	EEE BAa Beira Mar	Av. Jorn. Rubens de A. Ramos
018 / Insular	EEE BAd Henrique Valgas	Rua Henrique Valgas
019 / Insular	EEE BAa Almirante Lamego	Rua Almirante Lamego
020 / Insular	EEE BAb Arno Hoeschel	Rua Des. Arno Hoeschel

## 7.1 SES Costa Norte

### 7.1.1 EEE B01 Cachoeira

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local + EEE B02 Cachoeira + EEE B03 Cachoeira

4) Destino do Resíduo: ETE Canasvieiras

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 2 (duas) bombas – Potência=12 CV cada

7) Tipo das bombas: Submersível de poço seco

8) Como é medido o nível? Eletrodo de pressão

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( x ) Não ( )

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

- 12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Quadro de energia fechado somente com arame
- 14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?
- Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( ) Excelentes 8-10 ( x )

OBS: Falta somente a instalação da telemetria



Figura 142- Vista geral da EEE B01 Cachoeira com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 143- Vista externa e interna da casa de comando



Figura 144- Quadro de energia (à esquerda) e poço úmido (à direita)

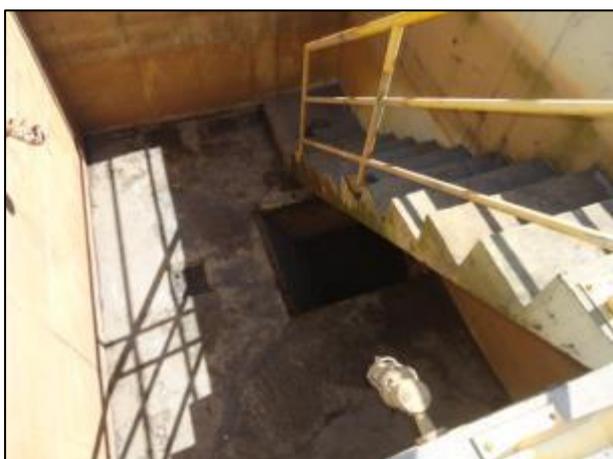


Figura 145- Sistema de grades que retêm os sólidos grosseiros

7.1.2 EEE Rio do Braz

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: EEE Rua das Flores + EEE OAB + EEE CL2 Canto do Lamin

4) Destino do Resíduo: ETE Canasvieiras

5) Como é feito o controle? Telemetria ( x ) Operador volante ( )

6) Quantidade de bombas: 3 (três) bombas – Potência=20 CV cada

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? Transitor de pressão

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

- 10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( x ) Não ( )
- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )
- 12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )
- 14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?
- Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( ) Excelentes 8-10 ( x )



Figura 146- Vista geral da EEE rio do Braz com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 147- Quadros de comando e energia



Figura 148- Vista externa e interna do poço úmido

### 7.1.3 EEE Rua das Flores

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local + EEE Canajurê I + EEE Canajurê II

4) Destino do Resíduo: EEE Rio do Braz

5) Como é feito o controle? Telemetria ( x ) Operador volante ( )

6) Quantidade de bombas: 2 (duas) bombas – Potência=7 CV cada

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? Eletrodo de nível

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não possui cerca.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Quadro de energia sem proteção, estava aberto e sem cadeado.

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )

Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )

Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 149- Vista geral da EEE Rua das Flores. É possível verificar a casa de comando e o quadro de energia



Figura 150- Placa de identificação e restrição de acesso (à esquerda) e poço úmido (à direita)



Figura 151- Quadro de energia danificado e sem proteção (à esquerda) e vista interna do quadro de comando (à direita)

#### 7.1.4 EEE Canajurê I

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Residencial Baia Norte

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE Rua das Flores

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 2 (duas) bombas – Potência=5 CV cada

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? 2 (duas) boias

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não esta cercada.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )

OBS: Placa de identificação trocada com a EEE Canajurê II



Figura 152- Vista externa e interna da casa de comando



Figura 153- Vista exterior e interior do poço úmido

### 7.1.5 EEE Canajuré II

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Residencial

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE Rua das Flores

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Encontra-se dentro de área residencial porém a EEE não está cercada.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( ) Não ( x )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( ) Não ( x )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Desprovido de cadeado

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Desprovido de cadeado

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( x ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 154- Vista do quadro de comando



Figura 155- Vista exterior e interior do poço úmido

### 7.1.6 EEE OAB

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Associação da OAB

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE Rio do Braz

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=7,5 CV

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( x ) Não ( )

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( ) Não ( x )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )  
OBS: Quadro de energia da EEE junto ao quadro de energia da associação.

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( ) Não ( x )  
OBS: Desprovido de cadeado

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
 Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 156- Vista geral da EEE OAB (à esquerda) e quadro de comando (à direita)



Figura 157- Visão externa e interna do poço úmido

### 7.1.7 EEE B02 Cachoeira

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE B01 Cachoeira

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 3 (três) bombas

- 7) Tipo das bombas: Submersível de poço seco
- 8) Como é medido o nível? Ultrassom
- 9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_
- 10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( x ) Não ( )
- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )
- 12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Desprovido de cadeado
- 14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( ) Não ( x )
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?
- Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( ) Excelentes 8-10 ( x )



Figura 158- Vista do portão de acesso a EEE B02 Cachoeira com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 159- Vista externa e interna da casa de comando



Figura 160- Quadro de energia sem cadeado (à esquerda) e sistema de grades para reter sólidos grosseiros (à direita)



Figura 161- Visão externa e interna do poço úmido

### 7.1.8 EEE B03 Cachoeira

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

- 3) Origem do Resíduo: Local + EEE B03 Cachoeira
- 4) Destino do Resíduo: EEE B01 Cachoeira
- 5) Como é feito o controle?            Telemetria ( )            Operador volante ( x )
- 6) Quantidade de bombas: 3 (três) bombas
- 7) Tipo das bombas: Submersível
- 8) Como é medido o nível? Ultrassom
- 9) Em operação no ato da Vistoria?            Sim ( x )            Não ( ) \_\_\_\_\_
- 10) A EEE encontra-se devidamente isolada?            Sim ( x )            Não ( )
- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada?            Sim ( x )            Não ( )
- 12) Existe placa de restrição de acesso?            Sim ( x )            Não ( )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos?            Sim ( )            Não ( x ) OBS: Desprovido de cadeado
- 14) A casa de comando está devidamente protegida?            Sim ( x )            Não ( )
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes?            Sim ( )  
Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes?            Sim ( )  
Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?
- Péssimas 0-2 ( )            Ruins 3-4 ( )            Satisfatórias 5-7 ( x )            Excelentes 8-10 ( )



Figura 162- Vista geral da EEE B03 Cachoeira com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 163- Vista externa e interna da casa de comando



Figura 164- Quadro de energia (à esquerda) e interior do poço úmido (à direita)

### 7.1.9 EEE B04 Cachoeira

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

3) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE B03 Cachoeira

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 2 (duas) bombas

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? Eletrodo de nível

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

- 10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( x ) Não ( )
- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )
- 12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )
- 14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?
- Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( ) Excelentes 8-10 ( x )



Figura 165- Vista geral da EEE B04 Cachoeira com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 166- Vista externa e interna da casa de comando



Figura 167- Vista exterior e interior do poço úmido

### 7.1.10 EEE Caminho do Mar

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE Vila União

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=3 CV

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: O portão de acesso e cerca de arame encontram-se danificados.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Desprovido de cadeado

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Desprovido de cadeado

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )

Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )

Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( x ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 168- Vista geral da EEE Caminho do Mar com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 169- Quadro de comando (à esquerda) e quadro de energia (à direita)



Figura 170- vista externa e interna do poço úmido

---

7.1.11 Vila União

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local + EEE Caminho do Mar

4) Destino do Resíduo: Tanques da ETE Vilão União DESATIVADA que é transportado por caminhão a outro lugar

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( x ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( ) Excelentes 8-10 ( )

OBS: A ETE Vilão União encontra-se desativada no momento e está passando por reformas a fim de ampliá-la, juntamente com a Estação Elevatória de Esgoto.



Figura 171- Obras na EEE Vila União (à esquerda) e placa de identifica e restrição de acesso (à direita)

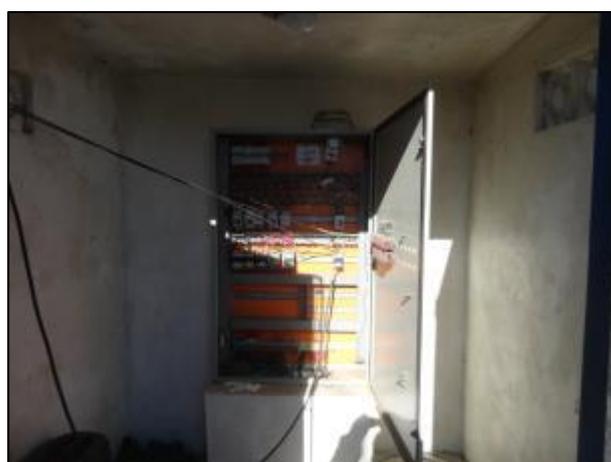


Figura 172- Vista externa e interna da casa de comando



Figura 173- Interior do poço úmido (à esquerda) e tanques da ETE Vila União (à direita)

#### 7.1.12 EEE ETE Ingleses

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

- 3) Origem do Resíduo: EEE ER3 Gaivotas
- 4) Destino do Resíduo: ETE Canasvieiras
- 5) Como é feito o controle?            Telemetria ( x )      Operador volante ( )
- 6) Quantidade de bombas: 2 (duas) bombas, sendo uma reserva – Potência=60 CV cada
- 7) Tipo das bombas: Submersível
- 8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia
- 9) Em operação no ato da Vistoria?            Sim ( x )      Não ( ) \_\_\_\_\_
- 10) A EEE encontra-se devidamente isolada?            Sim ( x )      Não ( )
- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada?            Sim ( x )      Não ( )
- 12) Existe placa de restrição de acesso?            Sim ( x )      Não ( )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos?            Sim ( )      Não ( x )  
( x ) OBS: Quadro de energia fica exposto no ambiente, sem proteção.
- 14) A casa de comando está devidamente protegida?            Sim ( )      Não ( x )  
OBS: Quadro de comando fica exposto no ambiente, sem proteção.
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes?            Sim ( )  
Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes?            Sim ( )  
Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?
- Péssimas 0-2 ( )      Ruins 3-4 ( x )      Satisfatórias 5-7 ( )      Excelentes 8-10 ( )

OBS: EEE é situada em uma ETE abandonada (nunca foi utilizada). Ocorrem muitos roubos de materiais no local.



Figura 174- Vista geral da EEE ETE Ingleses com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 175- Vista da ETE abandonada



Figura 176- Quadro de comando (à esquerda) e poço úmido (à direita)

### 7.1.13 EEE ER3 Gaivotas

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

- 2) Responsável Técnico: Joel
- 3) Origem do Resíduo: Local
- 4) Destino do Resíduo: EEE ETE Ingleses
- 5) Como é feito o controle?            Telemetria ( )            Operador volante ( x )
- 6) Quantidade de bombas: 2 (duas) bombas – Potência=30 CV cada
- 7) Tipo das bombas: Submersível
- 8) Como é medido o nível? Transistor de pressão
- 9) Em operação no ato da Vistoria?            Sim ( x )            Não ( ) \_\_\_\_\_
- 10) A EEE encontra-se devidamente isolada?            Sim ( x )            Não ( )
- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada?            Sim ( x )            Não ( )
- 12) Existe placa de restrição de acesso?            Sim ( x )            Não ( )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x )            Não ( )
- 14) A casa de comando está devidamente protegida?            Sim ( )            Não ( x )

OBS: Porta da casa de comando arrombada e caída.

- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes?            Sim ( )  
Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes?            Sim ( )  
Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( )    Ruins 3-4 ( )    Satisfatórias 5-7 ( x )    Excelentes 8-10 ( )



Figura 177- Vista da EEE ER3 Gaivotas com placa de identificação e restrição de acesso

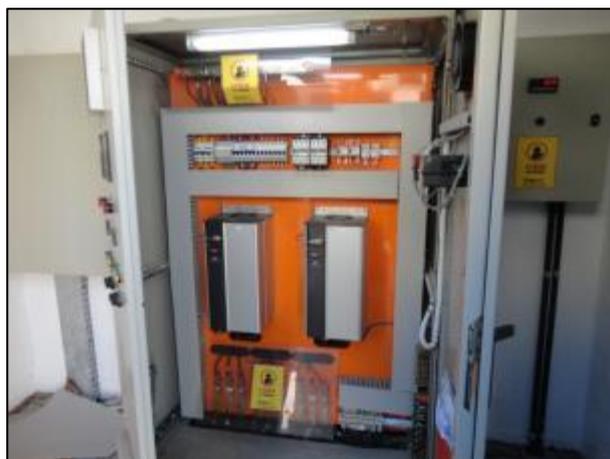


Figura 178- Vista externa e interna da casa de comando



Figura 179- Vista externa e interna do quadro de energia



Figura 180- Vista externa e interna do poço úmido

#### 7.1.14 EEE CL2 Canto do Lamin

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

- 3) Origem do Resíduo: Local + EEE CL1 Canto do Lamin
- 4) Destino do Resíduo: EEE Rio do Braz
- 5) Como é feito o controle?            Telemetria ( x )      Operador volante ( )
- 6) Quantidade de bombas: 2 (duas) bombas
- 7) Tipo das bombas: Submersível
- 8) Como é medido o nível? Transitor de pressão
- 9) Em operação no ato da Vistoria?      Sim ( x )      Não ( ) \_\_\_\_\_
- 10) A EEE encontra-se devidamente isolada?      Sim ( )      Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na rua.
- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada?      Sim ( x )      Não ( )
- 12) Existe placa de restrição de acesso?                      Sim ( x )      Não ( )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x )      Não ( )
- 14) A casa de comando está devidamente protegida?      Sim ( x )      Não ( )
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes?      Sim ( )  
Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes?      Sim ( )  
Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?
- Péssimas 0-2 ( )      Ruins 3-4 ( )      Satisfatórias 5-7 ( x )      Excelentes 8-10 ( )



Figura 181- Vista externa e interna da casa de comando com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 182- Vista externa e interior do poço úmido

7.1.15 EEE CL1 Canto do Lamin

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

4) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE CL2 Canto do Lamin

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=2 CV

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? Transitor de pressão

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na rua.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Desprovido de cadeado

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 183- Vista externa da casa de comando com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 184- Vista interna da casa de comando (à esquerda) e quadro de energia (à direita)



Figura 185- Vista externa e interna do poço úmido

## 7.2 SES Saco Grande

---

### 7.2.1 EEE F01 Coimbra

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local + EEE Vila Cachoeira + EEE F02 Virgílio Várzea

4) Destino do Resíduo: ETE Saco Grande

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 2 (duas) bomba – Potência=25 CV

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? 2 (duas) boias

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( x ) Não ( ) OBS: Portão de acesso à EEE encontra-se sem cadeado ou tranca.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 186- Portão de acesso a EEE F01 Coimbra com placa de identificação e restrição de acesso

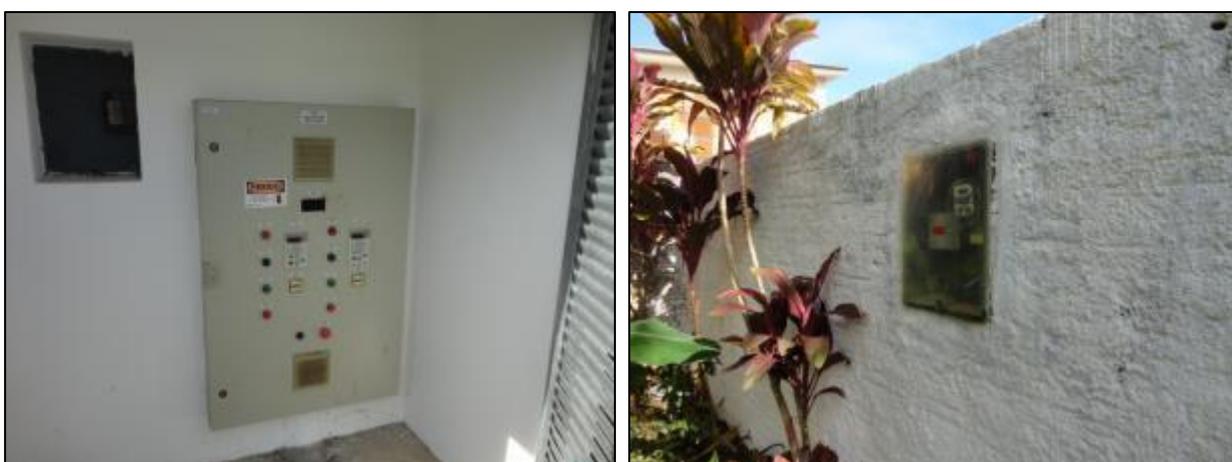


Figura 187- Quadro de comando (à esquerda) e quadro de energia (à direita)



Figura 188- Vista externa e interna do poço úmido

### 7.2.2 EEE Vila Cachoeira

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

- 3) Origem do Resíduo: Local
- 4) Destino do Resíduo: EEE F01 Coimbra
- 5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )
- 6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=3 CV
- 7) Tipo das bombas: Submersível
- 8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia
- 9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_
- 10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Cerca danificada.
- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )
- 12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )
- 14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?
- Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( x ) Satisfatórias 5-7 ( ) Excelentes 8-10 ( )

OBS: Tampa do poço úmido estava parafusada. Muito entulho na área.



Figura 189- Vista geral da EEE Vila Cachoeira com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 190- Quadro de comando (à esquerda) e vista externa do poço úmido que estava parafusado

### 7.2.3 F02 Virgílio Várzea

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE F01 Coimbra

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=1 CV

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( x ) Não ( )

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 191- Vista do portão de acesso à EEE F02 Virgílio Várzea com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 192- Quadro de comando e energia (à esquerda) e interior do poço úmido (à direita)

### 7.3 SES Barra da Lagoa

#### 7.3.1 EEE ETE Barra da Lagoa (Efluente final)

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

- 3) Origem do Resíduo: EEE ERA Barra da Lagoa
- 4) Destino do Resíduo: Campo de aspersão
- 5) Como é feito o controle?            Telemetria ( )      Operador volante ( x )
- 6) Quantidade de bombas: 2 (duas) bombas – Potência=75 CV cada
- 7) Tipo das bombas: Submersível
- 8) Como é medido o nível? Transistor de pressão
- 9) Em operação no ato da Vistoria?      Sim ( x )      Não ( ) \_\_\_\_\_
- 10) A EEE encontra-se devidamente isolada?            Sim ( x )      Não ( )
- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada?            Sim ( )      Não ( x )
- 12) Existe placa de restrição de acesso?            Sim ( )      Não ( x )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x )      Não ( )
- 14) A casa de comando está devidamente protegida?      Sim ( x )      Não ( )
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes?      Sim ( )  
Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes?            Sim ( )  
Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?
- Péssimas 0-2 ( )      Ruins 3-4 ( )      Satisfatórias 5-7 ( x )      Excelentes 8-10 ( )



Figura 193- Vista externa e interna da casa de comando



Figura 194- Vista externa e interna do poço úmido

### 7.3.2 EEE ERA Barra da Lagoa

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: EEE BA Barra da Lagoa + EEE BB Barra da Lagoa + EEE BC Barra da Lagoa + EEE BD Barra da Lagoa

4) Destino do Resíduo: EEE ETE Barra da Lagoa

5) Como é feito o controle? Telemetria ( x ) Operador volante ( )

6) Quantidade de bombas: 2 (duas) bombas – Potência=7,5 CV cada

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? 2 (duas) boias

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )

OBS: No momento da vistoria, em uma das tubulações dentro do poço úmido, apresenta vazamento. O sistema foi trocado faz 6 meses.



Figura 195- Vista geral da EEE ERA Barra da Lagoa com placas de identificação e restrição



Figura 196- Quadro de comando (à esquerda) e quadro de energia (à direita)



Figura 197- Vista externa e interna do poço úmido

### 7.3.3 EEE BC Barra da Lagoa

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE ERA Barra da Lagoa

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na rua.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 198- Vista geral da EEE BC Barra da Lagoa com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 199- Quadro de comando (à esquerda) e interior do poço úmido (à direita)

#### 7.3.4 EEE BB Barra da Lagoa

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( x ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE ERA Barra da Lagoa

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

- 6) Quantidade de bombas: 2 (duas) bombas – Potência=10 CV e 15 CV
- 7) Tipo das bombas: Submersível
- 8) Como é medido o nível? 2 (duas) boias
- 9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_
- 10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Cerca danificada, e portão de acesso enferrujado e preso por arames.
- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )
- 12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Desprovido de cadeado, lacrado somente com arame
- 14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Desprovido de cadeado. Presença de entulhos dentro da mesma.
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?
- Péssimas 0-2 ( x ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( ) Excelentes 8-10 ( )



**Figura 200- Vista geral da EEE BB Barra da Lagoa com placas de identificação e restrição**



Figura 201- Vista externa e interna da casa de comando. É possível perceber entulho no interior da mesma



Figura 202- Quadro de energia (à esquerda) e interior do poço úmido (à direita)

### 7.3.5 EEE BA Barra da Lagoa

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE ERA Barra da Lagoa

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 2 (duas) bombas – Potência=3 CV cada. OBS: Uma bomba está com problemas.

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia

- 9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_
- 10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na calçada.
- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )
- 12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Danificado/quebrado
- 14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( x ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( ) Excelentes 8-10 ( )

OBS: Estrutura degradada, com rachaduras e pichada.



**Figura 203- Vista externa e interna da casa de comando com placa de identificação. É possível perceber os danos na estrutura, bem como o quadro de energia quebrado.**



Figura 204- Vista externa e interna do poço úmido

### 7.3.6 EEE BD Barra da Lagoa

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE ERA Barra da Lagoa

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 2 (duas) bombas – Potência=2,5 CV cada

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? 2 (duas) boias

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na rua.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 205- Vista externa e interna da casa de comando, com placas de identificação e restrição



Figura 206- Vista externa e interna do poço úmido

---

## 7.4 SES Lagoa da Conceição

---

### 7.4.1 EEE Joaquina

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: Rede coletora de esgoto após desce por gravidade até EEE

## B02 Rendeiras

- 5) Como é feito o controle? Telemetria ( x ) Operador volante ( )
- 6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=18 CV
- 7) Tipo das bombas: Submersível
- 8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia
- 9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_
- 10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poço está localizado na calçada.
- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )
- 12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Desprovido de cadeado.
- 14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?
- Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



**Figura 207- Vista externa e interna da casa de comando e do quadro de energia, bem como a placa de identificação e restrição de acesso**



Figura 208- Vista externa e interna do poço úmido

#### 7.4.2 EEEB02 Rendeiras

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: ETE Lagoa da Conceição

5) Como é feito o controle? Telemetria ( x ) Operador volante ( )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=10 CV

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na calçada.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 209- Vista geral da casa de comando e do quadro de energia, bem como a placa de identificação e restrição de acesso



Figura 210- Vista externa e interna do poço úmido

#### 7.4.3 EEE ETE Lagoa da Conceição (Efluente final)

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( x ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Efluente tratado

4) Destino do Resíduo: Corpo receptor (lagoa artificial no meio das dunas)

- 5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )
- 6) Quantidade de bombas: 2 (duas) bombas – Potência=20 CV e 30 CV
- 7) Tipo das bombas: Submersível
- 8) Como é medido o nível? Eletrodo de nível
- 9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_
- 10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( x ) Não ( )
- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )
- 12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( ) Não ( x )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )
- 14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?
- Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 211- Vista geral da EEE ETE Lagoa da Conceição com placa de identificação



Figura 212- Quadro de comando (à esquerda) e interior do poço úmido (à direita)

#### 7.4.4 EEE B03 Osni Ortiga

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE B02 Rendeiras

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=1 CV

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na rua.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Porta do quadro solta e enferrujada.

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( x ) Satisfatórias 5-7 ( ) Excelentes 8-10 ( )

Obs.: Estrutura completamente pichada.



Figura 213- Vista da estrutura pichada



Figura 214- Quadro de comando e quadro de energia (à esquerda) e placa de identificação e restrição de acesso (à direita)



Figura 215- Vista externa e interna do poço úmido

#### 7.4.5 EEE B01 Ponte

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: ETE Lagoa da Conceição

5) Como é feito o controle? Telemetria ( x ) Operador volante ( )

6) Quantidade de bombas: 2 (duas) bombas – Potência=15 CV

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? 2 (duas) boias

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na calçada.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Porta do quadro solta.

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



**Figura 216- Vista geral da EEE B01 Ponte. É possível perceber os quadros de comando e energia, a placa de identificação e restrição de acesso, bem como o poço úmido localizado na calçada**



**Figura 217- Quadro de energia sem a porta (à esquerda) e quadro de comando (à direita)**



Figura 218- Vista externa e interna do poço úmido

#### 7.4.6 EEE Acácias

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: Rede coletora de esgoto

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=1/3 CV

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? Transitor de pressão

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na rua.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 219- Vista da EEE Acácias com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 220- Quadro de comando (à esquerda) e quadro de energia (à direita)



Figura 221- Vista externa e interna do poço úmido

7.4.7 EEE BD Saulo Ramos Final

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Condomínio

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local + EEE BA Canto da Lagoa + EEE BC Canto da Lagoa

4) Destino do Resíduo: ETE Lagoa da Conceição

5) Como é feito o controle? Telemetria ( x ) Operador volante ( )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( x ) Não ( )

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x )

OBS: Desprovido de cadeado.

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( ) Não ( x )

OBS: Porta da casa de comando está amarrada e desprovida de cadeado.

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 222- Vista geral da EEE BD Saulo Ramos Final com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 223- Quadro de comando (à esquerda) e quadro de energia (à direita)



Figura 224- Vista externa e interna do poço úmido

#### 7.4.8 EEE BC Canto da Lagoa

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

- 3) Origem do Resíduo: Local
- 4) Destino do Resíduo: EEE BD Saulo Ramos Final
- 5) Como é feito o controle? Telemetria ( x ) Operador volante ( )
- 6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=3 CV
- 7) Tipo das bombas: Submersível
- 8) Como é medido o nível? Transitor de pressão
- 9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( ) Não ( x ) sem energia
- 10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( x ) Não ( )
- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )
- 12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x )  
OBS: Desprovido de cadeado.
- 14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?
- Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )

OBS: No momento da vistoria, a EEE não estava operando devido à problemas elétricos (sem energia)



Figura 225- Vista geral da EEE BC Canto da Lagoa com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 226- Quadro de comando (à esquerda) e quadro de energia (à direita)

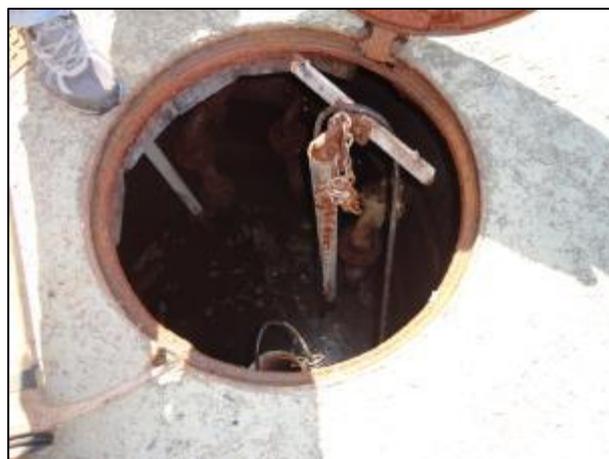


Figura 227- Vista externa e interna do poço úmido

#### 7.4.9 EEE BB Canto da Lagoa

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

- 3) Origem do Resíduo: Local + EEE BA Canto da Lagoa
  - 4) Destino do Resíduo: EEE BD Saulo Ramos Final
  - 5) Como é feito o controle?            Telemetria ( x )      Operador volante ( )
  - 6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=4 CV
  - 7) Tipo das bombas: Submersível
  - 8) Como é medido o nível? Transitor de pressão
  - 9) Em operação no ato da Vistoria?      Sim ( x )      Não ( ) \_\_\_\_\_
  - 10) A EEE encontra-se devidamente isolada?      Sim ( )      Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na calçada.
  - 11) A EEE encontra-se devidamente identificada?      Sim ( x )      Não ( )
  - 12) Existe placa de restrição de acesso?      Sim ( x )      Não ( )
  - 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x )      Não ( )
  - 14) A casa de comando está devidamente protegida?      Sim ( x )      Não ( )
  - 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes?      Sim ( )  
Não ( x )
  - 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes?      Sim ( )  
Não ( x )
  - 17) As condições gerais podem ser consideradas?
- Péssimas 0-2 ( )      Ruins 3-4 ( )      Satisfatórias 5-7 ( x )      Excelentes 8-10 ( )



**Figura 228- Vista da EEE BB Canto da Lagoa com placa de identificação e restrição de acesso, bem como a vista interna do quadro de comando**



Figura 229- Vista externa e interna do poço úmido

#### 7.4.10 EEE BA Canto da Lagoa

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE BB Canto da Lagoa

5) Como é feito o controle? Telemetria ( x ) Operador volante ( )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=1 CV

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? Transitor de pressão

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na rua.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Desprovido de cadeado.

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 230- Vista da EEE BA Canto da Lagoa com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 231- Quadro de comando (à esquerda) e quadro de energia (à direita)



Figura 232- Vista externa e interna do poço úmido

#### 7.4.11 EEE Retiro da Lagoa

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: Rede coletora de esgoto após desce por gravidade até EEE B02 Rendeiras

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=3 CV

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na rua.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Desprovido de cadeado.

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( x ) Satisfatórias 5-7 ( ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 233- Vista da EEE Retiro da Lagoa com placa de identificação e restrição de acesso, bem como vista dos quadros de energia e comando

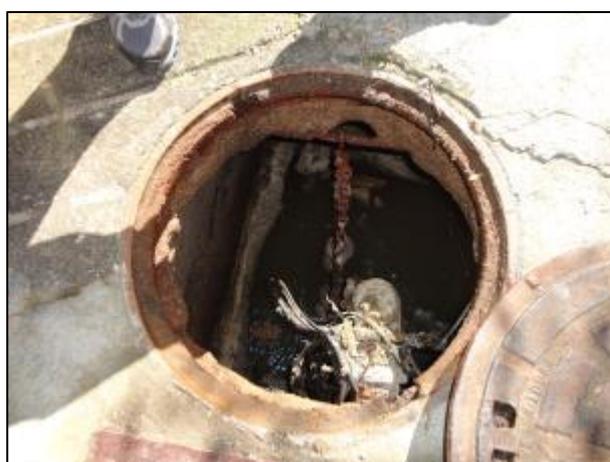


Figura 234- Vista externa e interna do poço úmido

## 7.5 SES Continental

### 7.5.1 EEE I2 Comcap

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE GH Ponta do Leal

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba

7) Tipo das bombas: Submersível

- 8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia
- 9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_
- 10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na calçada.
- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )
- 12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x )  
OBS: Desprovido de cadeado.
- 14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?
- Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 235- Vista da EEE I2Comcap com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 236- Quadro de comando (à esquerda) e quadro de energia (à direita)



Figura 237- Vista externa e interna do poço úmido

### 7.5.2 EEE I1 Coqueiros

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE GH Ponta do Leal

5) Como é feito o controle? Telemetria ( x ) Operador volante ( )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? Eletrodo de nível

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na rua.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( x ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( ) Excelentes 8-10 ( )

OBS: Condições gerais péssimas devido ao local estar abandonado, com uma estrutura antiga depredada e cheia de entulhos.



**Figura 238- Portão de acesso à EEE I1 Coqueiros com placa de identificação e restrição de acesso (à esquerda) e interior do poço úmido (à direita)**



Figura 239- Vista externa e interna do quadro de comando

### 7.5.3 EEE Bento Goiás

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE I1 Coqueiros

5) Como é feito o controle? Telemetria ( x ) Operador volante ( )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=1 CV

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poço está localizado na rua.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Desprovido de cadeado.

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( ) Não ( x )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( x ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( ) Excelentes 8-10 ( )

OBS: Não há um local seguro para o quadro de comando e o quadro de energia, ambos localizados em um poste.



Figura 240- Vista geral da estrutura da EEE Bento Goiás (à esquerda) e interior do poço úmido (à direita)

#### 7.5.4 EEE J4 Praia do Meio

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE I1 Coqueiros

5) Como é feito o controle? Telemetria ( x ) Operador volante ( )

6) Quantidade de bombas: 2 (duas) bombas – Potência=15 CV cada

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? Transitor de pressão

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Portão de acesso danificado.

- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( ) Não ( x )
- 12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( ) Não ( x )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x )  
OBS: Desprovido de cadeado.
- 14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
 Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
 Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?
- Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 241- Portão de acesso à EEE J4 Praia do Meio, sem nenhuma identificação (à esquerda) e quadro de energia (à direita)



Figura 242- Vista externa e interna do poço úmido

### 7.5.5 EEE J3 Itaguaçu I

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local + EEE J2 Bom Abrigo

4) Destino do Resíduo: EEE I1 Coqueiros

5) Como é feito o controle? Telemetria ( x ) Operador volante ( )

6) Quantidade de bombas: 2 (duas) bombas – Potência=15 CV cada

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? Transitor de pressão

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poço está localizado na calçada.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 243- Vista externa e interna do quadro de comando, bem com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 244- vista externa e interna do poço úmido

#### 7.5.6 EEE J2 Bom Abrigo

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local + EEE J2A Bom Abrigo II + EEE J2B Abraão

4) Destino do Resíduo: EEE J3 Itaguaçu I

5) Como é feito o controle? Telemetria ( x ) Operador volante ( )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=30 CV

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? Eletrodo de nível

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na calçada.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



**Figura 245- Vista do local da EEE J2 Bom Abrigo, com placa de identificação e restrição de acesso (à esquerda) e quadro de comando (à direita)**



**Figura 246- Vista exterior e interior do poço úmido**

### 7.5.7 EEEJ2A Bom Abrigo II

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE J2 Bom Abrigo

5) Como é feito o controle? Telemetria ( x ) Operador volante ( )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na rua.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Desprovido de cadeado.

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( x ) Satisfatórias 5-7 ( ) Excelentes 8-10 ( )

OBS: Não há um local seguro para o quadro de comando e o quadro de energia, ambos localizados em um poste.



Figura 247- Vista geral da EEE J2A Bom Abrigo II (à esquerda) e interior do poço úmido (à direita)

### 7.5.8 EEE J2B Abraão

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE J2 Bom Abrigo

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=7 CV

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( x ) Não ( ) OBS: Portão de acesso desprovido de cadeado

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 248- Vista geral da EEE J2B Abraão com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 249- Vista externa e interna do poço úmido. É possível perceber bastante gordura e sujeira no interior

### 7.5.9 EEE VE Felipe Neves

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: Rede coletora de esgoto após desce por gravidade até EEE GB Barreiros

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

- 6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=3 CV
- 7) Tipo das bombas: Submersível
- 8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia
- 9) Em operação no ato da Vistoria? Sim (  ) Não (  ) \_\_\_\_\_
- 10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim (  ) Não (  ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na calçada.
- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim (  ) Não (  )
- 12) Existe placa de restrição de acesso? Sim (  ) Não (  )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim (  ) Não (  )
- 14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim (  ) Não (  ) OBS: Não foi possível abrir o quadro, pois o cadeado estava enferrujado.
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim (  ) Não (  )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim (  ) Não (  )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?
- Péssimas 0-2 (  ) Ruins 3-4 (  ) Satisfatórias 5-7 (  ) Excelentes 8-10 (  )



Figura 250- Vista geral da EEE VE Felipe Neves com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 251- Quadro de energia (à esquerda) e vazamento na parte das grades (à direita)



Figura 252- Vista externa e interna do poço úmido

#### 7.5.10 EEE GH Ponta do Leal

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( x ) Não ( )

Área: Dentro do administrativo da CASAN

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE Comcap + EEE I1 Coqueiros + EEE PC1A + EEE PC1A1

5) Como é feito o controle? Telemetria ( x ) Operador volante ( )

6) Quantidade de bombas: 2 (duas) bombas – Potência=40 CV cada

7) Tipo das bombas: Submersível de poço seco

8) Como é medido o nível? Controle digital

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

- 10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( x ) Não ( )
- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )
- 12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )
- 14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )

OBS: Algumas escadas de acesso estão em péssimas condições, podendo causar risco aos funcionários.



**Figura 253- Vista externa da EEE GH Ponta do Leal com placa de identificação e restrição de acesso**



Figura 254- Nova instalação: Biofiltro (para eliminar odores)



Figura 255- Vista externa do poço úmido (à esquerda) e vista das bombas submersíveis de poço seco (à direita)

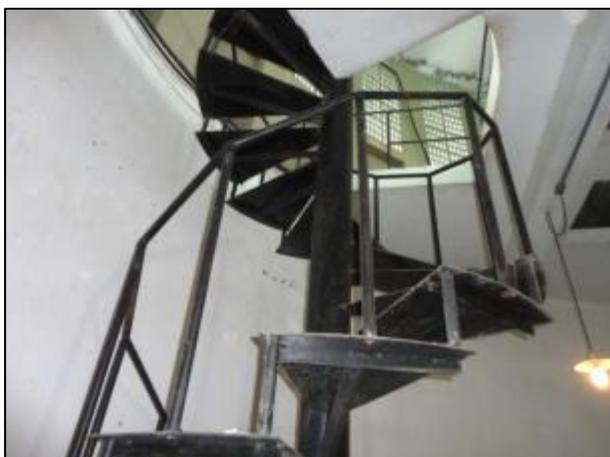


Figura 256- Condições das escadas de acesso

#### 7.5.11 EEE GB Barreiros

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

- 3) Origem do Resíduo: Local
- 4) Destino do Resíduo: ETE Potecas
- 5) Como é feito o controle?            Telemetria ( x )      Operador volante ( )
- 6) Quantidade de bombas: 4 (quatro) bombas – Potência=150 CV cada (1 é reserva)
- 7) Tipo das bombas: Submersível de poço seco
- 8) Como é medido o nível? Sonda
- 9) Em operação no ato da Vistoria?            Sim ( x )      Não ( ) \_\_\_\_\_
- 10) A EEE encontra-se devidamente isolada?            Sim ( x )      Não ( )
- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada?            Sim ( x )      Não ( )
- 12) Existe placa de restrição de acesso?            Sim ( x )      Não ( )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x )      Não ( )
- 14) A casa de comando está devidamente protegida?      Sim ( x )      Não ( )
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes?      Sim ( )  
Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes?            Sim ( )  
Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?
- Péssimas 0-2 ( )      Ruins 3-4 ( )      Satisfatórias 5-7 ( x )      Excelentes 8-10 ( )



Figura 257- Portão de acesso à EEE GB Barreiros com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 258- vista geral da estrutura da EEE



Figura 259- Casa de comando



Figura 260- Bombas submersíveis de poço seco (à esquerda) e poço úmido com excesso de gordura e sujeira (à direita)

---

7.5.12 EEE Campinas (São José)

---

7.5.13 EEE Bela Vista (São José)

---

#### 7.5.14 EEE Morro da Caixa

EEE sem bomba para operar. Estrutura completamente abandonada em péssimas condições.



**Figura 261- Estrutura degradada com rachaduras**



**Figura 262- Local onde fica os quadros de comando e energia (à esquerda) e poço úmido sem bomba (à direita)**

---

#### 7.5.15 EEE SJ Super Bistek (São José)

---

#### 7.5.16 EEE SJ4 (São José)

---

#### 7.5.17 EEE SJ3 Arena Multiuso (São José)

---

#### 7.5.18 EEE Forquilha 1 (São José)

---

### 7.5.19 EEE Final Forquilha (São José)

---

### 7.5.20 EEE Ceniro Martins (São José)

---

### 7.5.21 EEE SJ2 Amauri (São José)

---

### 7.5.22 EEE PC1A

EEE não está em operação. Estrutura abandonada e pichada.



**Figura 263- Vista geral da EEE PC1A abandonada, com placa de identificação e restrição de acesso (à esquerda) e quadro de comando (à direita)**



**Figura 264- Quadro de energia sem cadeado (à esquerda) e interior do poço úmido (à direita)**

### 7.5.23 EEE PC1A1

EEE não estava em operação.



Figura 265- Vista geral da EEE PC1A1 abandonada, com placa de identificação e restrição de acesso (à esquerda) e quadro de comando (à direita)



Figura 266- Quadro de energia sem cadeado (à esquerda) e vista externa do poço úmido (à direita)

## 7.6 Insular

### 7.6.1 EEE BBC Sacolão

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local + EEE BE Saco dos Limões + EEE BD José Mendes

4) Destino do Resíduo: ETE Insular

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 2 (duas) bombas – Potência=35 kW cada

7) Tipo das bombas: Submersível

- 8) Como é medido o nível? Transistor de pressão
- 9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_
- 10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( x ) Não ( )
- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )
- 12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )
- 14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?
- Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 267- Vista geral da EEE BBC Sacolão e portão de acesso com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 268- Vista externa e interna da casa de comando



Figura 269- Novo inversor de frequência (à esquerda) e sistema de grades para reter sólidos grosseiros (à direita)

### 7.6.2 EEE BD José Mendes

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE BBC Sacolão

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=3 CV

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? Transitor de pressão

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na rua.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Desprovido de cadeado.

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( ) OBS: Estrutura degradada e pichada.

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 270- Vista geral da EEE BD José Mendes com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 271- Quadro de comando (à esquerda) e quadro de energia (à direita)



Figura 272- Vista externa e interna do poço úmido

---

### 7.6.3 EEE BE Saco dos Limões

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local + EEE C1 Costeira + EEE C3 Costeira

4) Destino do Resíduo: EEE BBC Sacolão

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 2 (duas) bombas – Potência=18,5 kW cada (1 reserva)

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? Eletrodo de nível

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( x ) Não ( ) OBS: Portão de acesso sem cadeado.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 273- Vista geral da EEE BE Saco dos Limões com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 274- Quadro de comando (à esquerda) e sistema de grades para reter sólidos grosseiros (à direita)

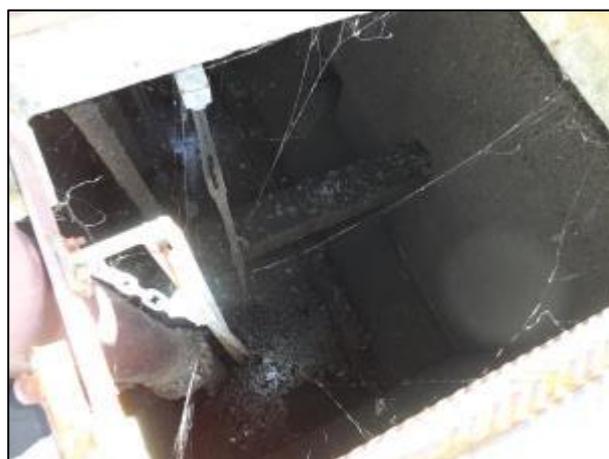


Figura 275- Vista externa e interna do poço úmido

#### 7.6.4 EEE C1 Costeira

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

- 2) Responsável Técnico: Joel
- 3) Origem do Resíduo: Local
- 4) Destino do Resíduo: EEE BE Saco dos Limões
- 5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )
- 6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=1 CV
- 7) Tipo das bombas: Submersível
- 8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia
- 9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_
- 10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na calçada.
- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )
- 12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Desprovido de cadeado.
- 14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?
- Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( x ) Satisfatórias 5-7 ( ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 276- Vista geral da EEE C1 Costeira com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 277- Quadro de comando (à esquerda) e quadro de energia (à direita)



Figura 278- Vista externa e interna do poço úmido

#### 7.6.5 EEE C3 Costeira

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: Stand-pipe para depois mandar para EEE BE Saco dos Limões

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=1 CV

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? Transistor de pressão

- 9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_
- 10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( x ) Não ( )
- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )
- 12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x )

OBS: Desprovido de cadeado

- 14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 279- Vista geral da EEE C3 Costeira com placa de identificação e restrição de acesso, é possível perceber o quadro de energia (à esquerda) e o quadro de comando (à direita)



Figura 280- Vista externa e interna do poço úmido

---

### 7.6.6 EEE C4 Costeira

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local + EEE C5 Costeira

4) Destino do Resíduo: Stand-pipe para depois mandar para EEE BE Saco dos Limões

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 2 (duas) bombas – Potência=20 CV cada

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? Transitor de pressão

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poço está localizado na calçada.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 281- Vista da EEE C4 Costeira com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 282- Quadro de comando (à esquerda) e quadro de energia (à direita)



Figura 283- Vista externa e interna no poço úmido

#### 7.6.7 EEE C5 Costeira

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

- 3) Origem do Resíduo: Local
- 4) Destino do Resíduo: EEE C4 Costeira
- 5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )
- 6) Quantidade de bombas: 2 (duas) bombas – Potência=7,5 CV cada
- 7) Tipo das bombas: Submersível
- 8) Como é medido o nível? Transitor de pressão
- 9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_
- 10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na calçada.
- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )
- 12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Desprovido de cadeado.
- 14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?
- Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 284- Vista da EEE C5 Costeira com placa identificação e restrição de acesso



Figura 285- Quadro de comando (à esquerda) e quadro de energia (à direita)



Figura 286- Vista externa e interna do poço úmido

#### 7.6.8 EEE SB6 HU

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( x ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local + EEE Córrego Grande

4) Destino do Resíduo: Stand-pipe para depois mandar para EEE BAa Beira Mar

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=10 CV

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? Eletrodo de nível

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( x ) Não ( ) OBS:  
Portão de acesso desprovido de cadeado.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 287- Vista da EEE SB6 HU com placa de identificação e restrição de acesso (à esquerda) e quadro de comando (à direita)

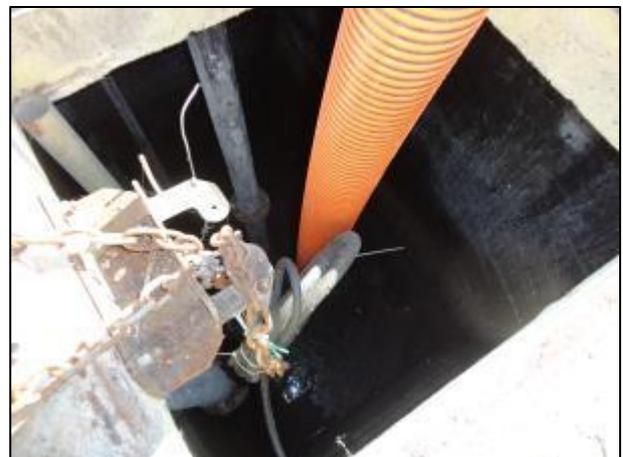


Figura 288- Sistema de grades entupido (à esquerda) e interior do poço úmido (à direita)

7.6.9 EEE SB9 Santa Mônica

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: Stand-pipe para depois mandar para EEE BAa Beira Mar

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=28 CV

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? Controle digital

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( x ) Não ( )

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x )

OBS: Desprovido de cadeado, lacrado somente com arame.

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( ) Não ( x )

OBS: Porta do quadro de comando arrombada.

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( x ) Satisfatórias 5-7 ( ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 289- Vista da EEE SB9 Santa Mônica com placa de identificação e restrição de acesso (à esquerda) e quadro de energia (à direita)



Figura 290- Porta da cada de comando arrombada (à esquerda) e quadros de comando (à direita)



Figura 291- Vista externa e interna do poço úmido

#### 7.6.10 EEE SB9A Santa Mônica

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

- 3) Origem do Resíduo: Local
- 4) Destino do Resíduo: EEE SB9 Santa Mônica
- 5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )
- 6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=3 CV
- 7) Tipo das bombas: Submersível
- 8) Como é medido o nível? Eletrodo de nível
- 9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_
- 10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( x ) Não ( ) OBS: Desprovida de cadeado.
- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )
- 12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Desprovido de cadeado.
- 14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Desprovido de cadeado.
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?
- Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( x ) Satisfatórias 5-7 ( ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 292- Vista da EEE SB9A Santa Mônica com placa de identificação e restrição de acesso (à esquerda) e quadros de comando (à direita)



Figura 293- Vista externa e interna do poço úmido

#### 7.6.11 EEE SB4 Parque São Jorge

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE SB 9 Santa Mônica

5) Como é feito o controle? Telemetria ( x ) Operador volante ( )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=7,5 CV

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na calçada.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Desprovido de cadeado.

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )

Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )

Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( x ) Satisfatórias 5-7 ( ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 294- Vista da EEE Parque São Jorge com placa de identificação e restrição de acesso, bem como o quadro de energia (à esquerda) e quadro de comando (à direita). É possível perceber que a estrutura está pichada e com cartazes



Figura 295- Vista externa e interna do poço úmido

#### 7.6.12 EEE CG Jardim Albatroz

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE Córrego Grande

- 5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )
- 6) Quantidade de bombas: 2 (duas) bombas – Potência=5 CV cada
- 7) Tipo das bombas: Submersível
- 8) Como é medido o nível? Transitor de pressão
- 9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_
- 10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( x ) Não ( )
- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )
- 12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )
- 14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?
- Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 296- Vista da EEE CG Jardim Albatroz com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 297- Quadro de comando (à esquerda) e quadro de energia (à direita)



Figura 298- Vista externa e interna do poço úmido

### 7.6.13 EEE Córrego Grande

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local + EEE CG Jardim Albatroz

4) Destino do Resíduo: EEE + SB6 HU

5) Como é feito o controle? Telemetria ( x ) Operador volante ( )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=1 CV

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na calçada.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x )  
OBS: Desprovido de cadeado, lacrado somente com arame.

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( x ) Satisfatórias 5-7 ( ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 299- Vista da EEE Córrego Grande com placa de identificação e restrição de acesso. É possível perceber a estrutura pichada



Figura 300- Quadro de comando (à esquerda) e quadro de energia (à direita)



Figura 301- Vista externa e interna do poço úmido

#### 7.6.14 EEE BA1 Bombeiros

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: Stand-pipe para depois mandar para EEE BAa Beira Mar

5) Como é feito o controle? Telemetria ( x ) Operador volante ( )

6) Quantidade de bombas: 2 (duas) bombas – Potência=20kW cada

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? Transitor de pressão

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( x ) Não ( ) OBS: Portão de acesso desprovido de cadeado.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 302- Placa de identificação e restrição de acesso (à esquerda) e quadro de comando (à direita)

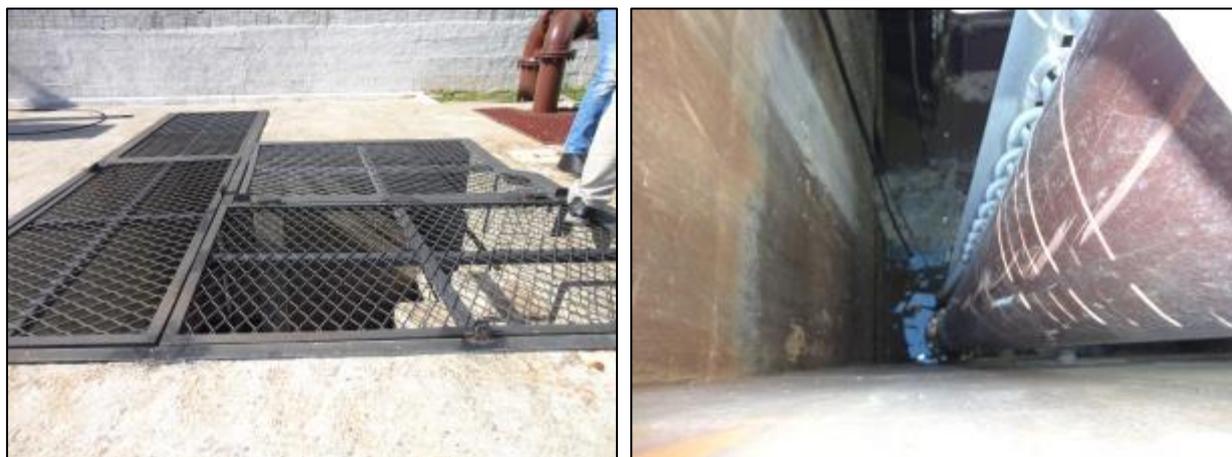


Figura 303- Vista externa e interna do poço úmido

#### 7.6.15 EEE Caeira do Saco dos Limões

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: Rede coletora de esgoto e por gravidade vai até EEE BE Saco dos Limões

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

- 6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba
- 7) Tipo das bombas: Submersível
- 8) Como é medido o nível? Transitor de pressão
- 9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_
- 10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na calçada.
- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )
- 12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x )  
OBS: Desprovido de cadeado.
- 14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( ) Não ( x )  
OBS: Portão da casa de comando caída.
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( x ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( ) Excelentes 8-10 ( )

OBS: Rede obstruída antes de chegar na EEE. Extravasa no córrego ao lado.



**Figura 304- Vista da EEE Caieira do Saco dos Limões com placa de identificação e restrição de acesso (à esquerda) e quadro de energia (à direita)**



Figura 305- Vista interna do poço úmido (à esquerda) e local onde extravasa o esgoto (à direita)

#### 7.6.16 EEE BAc Servidão Franzoni

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: Rede coletora que manda para EEE BAa Beira Mar

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=4 CV

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( ) Não ( x ) Limpeza

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na calçada.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Desprovido de cadeado.

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( x ) Satisfatórias 5-7 ( ) Excelentes 8-10 ( )

OBS: Ocorrendo limpeza no momento da vistoria, pois o recalque estava entupido.



Figura 306- Placa de identificação e restrição de acesso (à esquerda) e interior do poço úmido (à direita)

#### 7.6.17 EEE BAa Beira Mar

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local + EEE SB6 HU + EEE SB9 Santa Mônica + BA1 Trindade + BAc Servidão Franzoni + EEE BAd Henrique Valgas + BAa Almirante Lamego + EEE Bab Arno Hoeschel

4) Destino do Resíduo: ETE Insular

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 3 (três) bombas – Potência=60 CV cada

7) Tipo das bombas: Horizontal de poço seco

8) Como é medido o nível? Eletrodo de nível

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( x ) Não ( )

- 11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )
- 12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )
- 13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( x ) Não ( )
- 14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )
- 15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )
- 16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )
- 17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )

Obs.: No momento da vistoria estava sendo instalado o sistema de telemetria.



**Figura 307- Vista geral da EEE BAa Beira Mar com placa de identificação e restrição de acesso**



**Figura 308- Vista externa e interna do poço úmido**

7.6.18 EEE BAd Henrique Valgas

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE BAa Beira Mar

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=1 CV

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na calçada.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x )  
OBS: Desprovido de cadeado.

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( x ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 309- Vista da EEE BAd Henrique Valgas com placa de identificação e restrição de acesso (à esquerda) e quadro de comando (à direita)



Figura 310- Vista externa e interna do poço úmido

#### 7.6.19 EEE BAa Almirante Lamego

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( )

Área: \_\_\_\_\_

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE BAa Beira Mar

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba – Potência=1 CV

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( x ) Não ( ) OBS: Portão de acesso desprovido de cadeado e sem identificação que a área é da CASAN, identificação somente na estrutura da EEE.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Desprovido de cadeado.

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( ) OBS: Sem chave para abrir a casa de comando.

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( ) Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

Péssimas 0-2 ( x ) Ruins 3-4 ( ) Satisfatórias 5-7 ( ) Excelentes 8-10 ( )

Obs: Local abandonado.



**Figura 311- Vista da EEE BAa Almirante Lamego com placa de identificação e restrição de acesso**



Figura 312- Quadro de comando (à esquerda) e quadro de energia (à direita)



Figura 313- Vista externa e interna do poço úmido

7.6.20 *EEE Bab Arno Hoeschel*

1) O terreno da instalação é da Concessionária? Sim ( ) Não ( x )

Área: Via pública

2) Responsável Técnico: Joel

3) Origem do Resíduo: Local

4) Destino do Resíduo: EEE BAa Beira Mar

5) Como é feito o controle? Telemetria ( ) Operador volante ( x )

6) Quantidade de bombas: 1 (uma) bomba

7) Tipo das bombas: Submersível

8) Como é medido o nível? 1 (uma) boia

9) Em operação no ato da Vistoria? Sim ( x ) Não ( ) \_\_\_\_\_

10) A EEE encontra-se devidamente isolada? Sim ( ) Não ( x ) OBS: Não está cercada e o poços está localizado na rua.

11) A EEE encontra-se devidamente identificada? Sim ( x ) Não ( )

12) Existe placa de restrição de acesso? Sim ( x ) Não ( )

13) O relógio/medidor de energia estão devidamente protegidos? Sim ( ) Não ( x )  
OBS: Desprovido de cadeado

14) A casa de comando está devidamente protegida? Sim ( x ) Não ( )

15) A EEE emite barulho que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

16) A EEE emite odor que possa ser desconfortável aos extremantes? Sim ( )  
Não ( x )

17) As condições gerais podem ser consideradas?

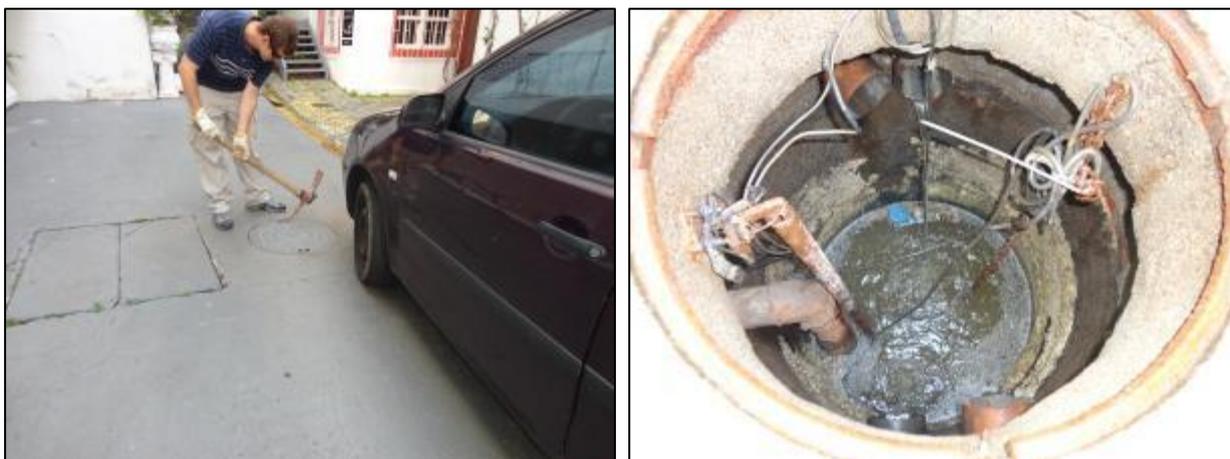
Péssimas 0-2 ( ) Ruins 3-4 ( x ) Satisfatórias 5-7 ( ) Excelentes 8-10 ( )



Figura 314- Vista da EEE Bab Arno Hoeschel com placa de identificação e restrição de acesso



Figura 315- Quadro de comando (à esquerda) e quadro de energia (à direita)



**Figura 316- Vista externa e interna do poço úmido**

**CONSTATAÇÕES:** Foram observados vários problemas nas EEE do SES do Município. Os mais graves referem-se a falta de segurança nos disjuntores de Energia que, por sua localização e falta de cadeados permitem o desligamento das bombas por qualquer transeunte. Ademais, em diversos locais existem os chamados “poços úmidos”, onde deveria existir um gradeamento para separação de sólidos e estas áreas deveriam ser monitoradas e mantidas limpas. Segundo funcionários que acompanharam a fiscalização, o serviço fica a cargo de empresa terceirizada. Diversos locais foram observados com excesso destes materiais. Em várias outras unidades pode-se notar que, pelo estado das tampas (ocorrência de vegetação ou soldamentos por cimento, por exemplo) não houve monitoramento há muito tempo. Outras Unidades, apesar de concluídas há mais de ano, não foram até o momento incorporadas aos SES, o que merece justificativa quanto ao investimento realizado. Do lado positivo, observou-se investimentos no sentido de cercar, pintar e identificar a maioria das Unidades.

**DETERMINAÇÕES:** A concessionária deverá responder individualmente as questões apontadas neste relatório, incluindo aquelas referentes a questão fundiária, não respondidas pelos acompanhantes por falta de conhecimento. Deverá ainda anexar os relatórios de monitoramento, o contrato da empresa que presta serviços de recolhimento de resíduos e plano de contingência quanto às situações de falta de energia, uma vez que não há sistemas alternativos.

**OBSERVAÇÕES:** As informações relativas as estações de tratamento de esgoto e estações elevatórias de esgoto de São José estão disponíveis no relatório deste município.

---

## **EQUIPE TÉCNICA**

---

Jatyr Fritsch Borges - Coordenador  
Gerente de Fiscalização

---

João Luiz Junkes Coelho – Membro  
Analista Técnico

---

Luiza Kaschny Borges  
Estagiária Engenharia Ambiental

---

Leonardo Amadeu Onofri  
Técnico em Segurança do Trabalho

---

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO  
DIRETORIA DE REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO – DREF/AGESAN

---

Diretor de Regulação e Fiscalização

---

Diretor Geral

ANEXO

FISCALIZAÇÃO DA QUALIDADE